# CADEIRA ELÉTRICA PARA MATADOR DE BRASILEIRO

Serviu-se de duas mulheres para atrair o marujo para um lugar ermo — Assassinou-o e ainda feriu um acompanhante — Juiza determina pena de morte, à vista dos antecedentes do criminoso — Detalhes na página 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

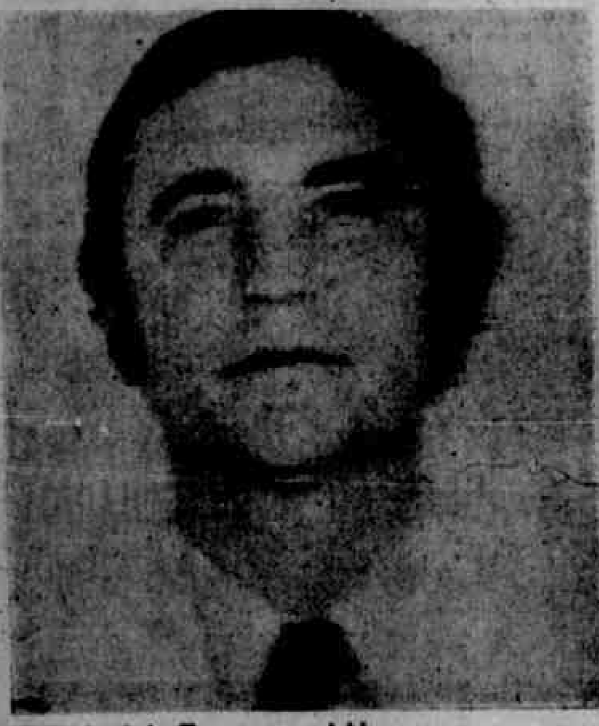
ANO XXII Quinta-feira, 8-1-76 N.º 6.970

# Seqüestradores pedem grana alta pela criancinha pobre

Pai é um simples industriário — Utilizaram carro roubado para o crime e pedem 8 milhões — Outros raptores foram presos, na hora de botar a mão na massa — Empregados da indústria deram dica à polícia — Leia na página 5

## DEU FIM A SEUS PROBLEMAS E ANGÚSTIAS

# VOOU DA PONTE PARA A MORTE



Luís Antônio Zanete, o suicida

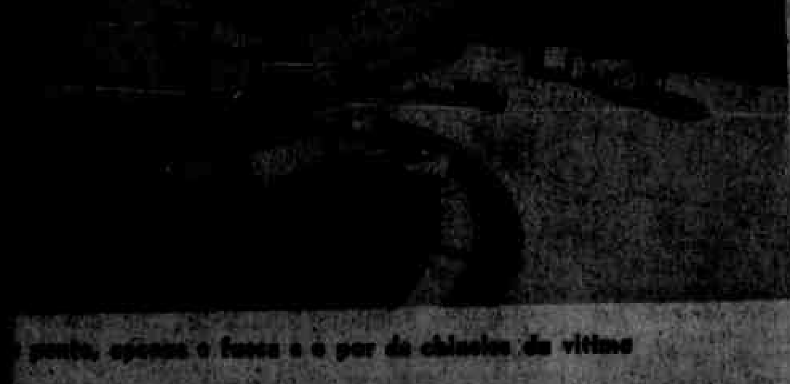
...rou a esposa sair com os filhos para a praia – De bermudas foi para a Ponte Rio-Niterói – Atirou-se às águas – Carro estacionado despertou a ...ção de uma patrulha rodoviária – Policiais ainda viram o corpo boiando – Salvamar por algumas horas vasculhou a área resgatando o tres...cado homem – Terceiro suicídio desde a inauguração – Primeiro foi o assaltante de bancos, "Caroço" e logo depois um professor residente ... Niterói e que ainda não foi encontrado – Página 5

Fotos de GUARARÁ SIQUEIRA

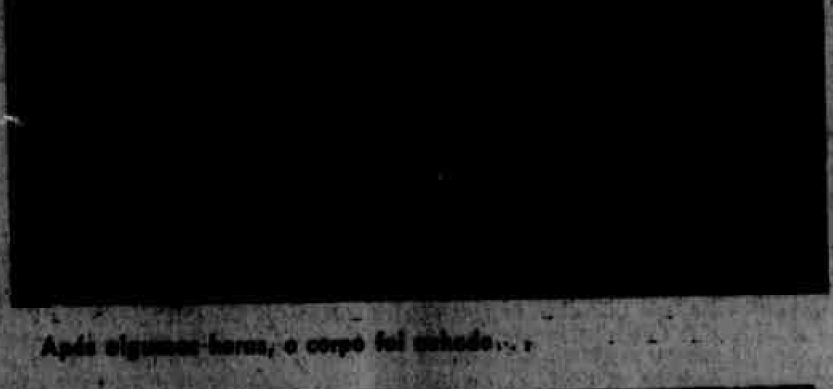
...ponte, apenas o fusca e o par de chinelos da vítima

Após algumas horas, o corpo foi achado...

Turmas do Salvamar procedem ao resgate do corpo...



...nas operações, o cadáver sendo colocado na lancha L21...



Muito trabalho para o Salvamar na retirada do corpo

Com o auxílio do homem-rã a retirada chegou ao fim

# POLÍCIA PRENDE RATOS DE ÔNIBUS

...ários bandos foram desbaratados — Um dos assaltantes agia com uma carteira falsa da PM — Com o documento achava facilidades nas investidas — Há 15 dias que as diligências se desenrolavam para a captura dos bandidos. ...ção em vários pontos do subúrbio possibilitou esclarecer muitos crimes até então envoltos em mistério — Linhas mais visadas, 930 e 850, Campo Grande—Pedregoso — Página 8

# Já modernizada a creche em Niterói

Trinta e três crianças de ambos os sexos são confiadas, diariamente, aos cuidados da creche que funciona em dois turnos na área da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no Fonseca, em Niterói. Todas elas são filhos de funcionários lotados nas diversas divisões da SAA sediadas naquele local.

Desde julho de 1975, a orientação da creche está entregue à Assistente Social da ACAR-RJ, Sra. Lenite Costa, que, com o apoio da Secretaria de Agricultura, modernizou seu sistema de funcionamento, tornando-a completamente apta a cuidar de crianças na faixa etária desde uma semana até seis anos de idade.

FUNCIONAMENTO

A creche foi criada em 1960 e então instalada precariamente numa dependência da antiga seladoria da Secretaria de Agricultura. Seu funcionamento, inicialmente, atendeu apenas a uma emergência da mãe funcionária que não tinha a quem confiar seu filho no horário da repartição. Já em 1972, com o sucesso da iniciativa, foi construído o atual prédio, dentro de um projeto com especificações técnicas.

O prédio dispõe de um amplo dormitório com 12 leitos, refeitório, um quarto, consultório médico, cozinha, três banheiros e área de lazer, com uma caixa de areia para as brincadeiras das crianças e uma piscina de lona, de tamanho médio. Está situado próximo a uma área arborizada e tem todas as características de segurança, com muros protetores e gradil na parte da frente.

ASSISTÊNCIA

A sra. Zenite Costa, esclarecendo as novas normas da creche, destacou que as crianças são submetidas a exame médico duas vezes por semana e que, periodicamente, são feitos outros, de laboratório. Acrescentou que está programada para breve a fluorização dos dentes das crianças como também a vacinação contra várias doenças, de acordo com o posto de saúde da região. Recentemente, a creche foi beneficiada com artigos da Campanha Nacional de Alimentação, para crianças com mais de 2 anos de idade.

Ressaltou, ainda, a importância da vinda de uma professora de pré-primário para promover atividades recreativas e de iniciação à escola. A convocação da professora praticamente completou o quadro de funcionários de que a creche necessitava para prestar um atendimento nos moldes dos padrões modernos. Está resolvida a instalação de uma casa de bonecas, decoração das paredes com motivos infantis, elaboração de regulamento interno e a realização de reuniões mensais com as mães, para orientação nos campos da puericultura, psicologia, relações humanas e, principalmente, alimentação infantil.

Todo o pessoal lotado na creche recebeu treinamento especial sobre primeiros socorros, higiene, puericultura, doenças infecto-contagiosas, psicologia e alimentação infantil. No total, 10 são as funcionárias, carinhosamente chamadas de "titia" pelas crianças.

# PRODUTORES DE CARNE NÃO QUEREM ABSORVER AUMENTO

Reunidos na Federação das Cooperativas de Carne do Rio Grande do Sul, dirigentes concluíram que o aumento de 20 por cento anunciado pelo governo para a carne a ser adquirida para a formação de estoques reguladores da Cobal dificilmente poderá ser transferido aos produtores, em conseqüência da elevação dos custos industriais do produto.

A Fecocarne, pelo seu presidente, sr. Jorge Campos, afirmou que o máximo que poderá ser transferido aos produtores será 10 por cento do aumento, o que provocará a queda do preço do boi vivo, havendo a possibilidade de o governo assumir totalmente o ônus do transporte da carne adquirida pela Cobal, que até agora vem sendo pago integralmente pelas cooperativas em território estadual e 50 por cento fora dele.

TRIGO

O Detrig — Departamento de Trigo da Sunab — terminou o levantamento sobre a queda de safra para este ano com a seguinte conclusão: teremos que importar 3 mil 800 toneladas do produto a um custo de mais de 380 milhões de dólares, tendo aquele órgão feito terça-feira a sua primeira compra do ano, de 100 toneladas da Argentina, para embarque em fevereiro.

O quilo de farelo de trigo foi aumentado de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,41, no Rio, e Cr$ 0,44, em São Paulo, aumento esse que começou a vigorar ontem.

CAFÉ

O Instituto Brasileiro do Café aprovou a concessão de um crédito de Cr$ 2 milhões 380 mil às cooperativas de cafeicultores de Guaxupé (Minas) e Votuporanga, Lucélia e Adamantina (São Paulo) e, em nota oficial, esclareceu que os programas de incentivo ao cooperativismo na cafeicultura têm-se desenvolvido através de assistência técnica e financeira, não só às próprias cooperativas, como também a seus associados.

PETRÓLEO

O ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, declarou não haver impedimento em o Brasil trocar produtos manufaturados, cereais e minérios por petróleo venezuelano, dentro da proposta feita sexta-feira última pelo presidente André Peres, de Venezuela.

CARROS

Foram divulgados em São Paulo pela Ford e a Volkswagen os novos preços dos seus veículos da linha 1976. A General Motors já havia divulgado os seus preços, restando agora a Mercedes Benz e Chrysler apresentarem suas novas tabelas.

O maior percentual autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) para os novos preços dos veículos nacionais foi para a Rural, da Ford .... (10,20%) e o menor para o Volkswagen 1600 (1,86%), tendo sido divulgados também os percentuais concedidos para os caminhões e ônibus fabricados pela General Motors, Mercedes-Benz, FNM, Ford, Chrysler e Saab-Scania do Brasil.

TRANSMISSÃO DE CARGOS NA UERJ — Realizou-se na Universidade do Estado do Rio de Janeiro a solenidade de transmissão dos cargos de reitor e vice-reitor, quando o reitor Oscar Tenório, passou o cargo ao professor Caio Tácito (foto) e procedeu à assinatura do termo de transmissão do cargo de vice-reitor ao professor Wilson Choeri

## Nomeada a comissão de promoções: PM

O Comandante-Geral da PMERJ nomeou os Oficiais que integrarão a Comissão de Promoções dos Oficiais da ativa da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, durante o ano de 1976, que ficará assim constituída: Presidente: Coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, Comandante-Geral; Membros natos: Coronéis PM Ary Pereira Bacellar, Chefe do EM e Jorge Dias de Barros, Diretor Geral do Pessoal; Membros efetivos: Coronéis PM José dos Santos Filho, Francisco Luís Ribeiro Júnior, Washington Soares de Oliveira e Célio Carvalho Costa. Quando se tratar de promoções no Quadro de Oficiais de Saúde, integrará a Comissão o Diretor-Geral de Saúde.

## ESTAGIARIO

"LUTA DEMOCRATICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procure nossa redação, das 18 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

# REDUCÃO DE EXIGÊNCIAS PARA INVÁLIDOS OU SEPTUAGENÁRIOS

O INPS já beneficiou a 327 520 pessoas com a lei que concede amparo aos maiores de 70 anos ou inválidos carentes de recursos, que fazem jus a uma renda mensal equivalente a 50 por cento do maior salário-mínimo vigente no país, conforme informação prestada em Brasília, pelo ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social.

A lei que prevê o benefício, de número 6.179/74, foi submetida no final do ano passado à apreciação superior da Presidência da República pelo ministro da Previdência e Assistência Social, tendo entrado em vigor no primeiro dia de dezembro de 1974. O primeiro benefício decorrente dessa lei foi concedido em fevereiro de 1975.

O BENEFÍCIO

De acordo com a lei, tem direito à pensão vitalícia os idosos ou inválidos que comprovem inatividade e inexistência de renda ou meios de subsistência, desde que confirmada por duas pessoas idôneas; e prova de filiação à Previdência Social com apresentação da Carteira Profissional ou de Trabalho e Previdência Social ou qualquer outro elemento de convicção com, pelo menos, 12 contribuições.

Além disso, de acordo com o ministro Nascimento e Silva, se a pessoa comprovar que tenha exercido, em qualquer época, atividade remunerada, mesmo que não tenha contribuído para os órgãos previdenciários, poderá pleitear os direitos previstos pela Lei n.º 6.179/74, ou seja, metade do maior salário-mínimo e assistência médica gratuita.

NÚMERO ATUAL

Atualmente, a lei já beneficiou a 327 520 pessoas, sendo 263.976 pelo INPS e 63.544 pelo Funrural, correspondendo a um encargo mensal de Cr$ 83 788 218,00, conforme os dados fornecidos pelo ministro da Previdência e Assistência Social.

A importância desse benefício como fator de equilíbrio social e distribuição de renda pode ser verificada pelo fato de participarem os Estados do Nordeste com 1/3 das concessões do INPS, quando o número de segurados desses Estados não ultrapassa 10 por cento do total do país, ressaltou o titular do MPAS.

REDUÇÃO DAS EXIGÊNCIAS

Em maio de 1975, o ministro Nascimento e Silva assinou Portaria reduzindo as exigências para a concessão do benefício previsto na lei de amparo aos maiores de 70 anos e inválidos, visando a facilitar a obtenção da renda para os necessitados.

A renda é vitalícia, assegura o ministro Nascimento e Silva, e sua percepção não será prejudicada pela residência, em casa de outrem, ou pela condição de asilado ou internado.

## Pedestre ganhará 26 ruas

A diretoria de Engenharia Urbanística da Secretaria Municipal de Obras vai iniciar a transformação de 26 ruas, a serem adaptadas para pedestres, trabalho a ser feito juntamente com o de pavimentação com pedras portuguesas da Rua do Ouvidor e Gonçalves Dias, entre Uruguaiana, Assembléia, Praça Olavo Bilac e Avenida Rio Branco, esses últimos suspensos em virtude das festas de Natal e fim de ano.

As obras do mês em curso começarão com os trabalhos nas Ruas Álvaro Alvim, Embaixador Rego de Oliveira, Francisco Serrador, Alm. Jaime Costa, Rodrigo Silva (trecho entre Assembléia e Sete de Setembro), Carmo (entre Sete de Setembro e São José), Rua Natividade e Travessa do Paço.

## Em julgamento o macarrão contaminado

Chegaram ao Rio os laudos técnicos dos exames procedidos no macarrão "Adria" no Rio Grande do Sul, cuja fábrica foi fechada, segundo comunicação recebida pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia.

Amostras do macarrão tipo "gravatinha" foram apreendidas no comércio e na própria indústria e, feitos exames pelo laboratório bromatológico gaúcho, foi comprovada a contaminação por bactérias.

Os exames a serem procedidos no Rio ficarão prontos na próxima semana e o Ministério da Saúde respondeu ao mandado de segurança impetrado e ganho pela Adria e ontem o caso foi distribuído para julgamento definitivo.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 98
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0480
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4143 (ramal 6
Secretaria 264-2634
Redação 264-3088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143

## Volta a funcionar em fevereiro o prédio incendiado da Caixa

Voltarão a funcionar no início de fevereiro, no primeiro e segundo andares do prédio da Rua Almirante Barroso, onde há dois anos ocorreu um incêndio que destruiu parcialmente as instalações do edifício até o 19.º andar, a Agência Central de Depósitos e o Serviço Central de Penhores da Caixa Econômica Federal.

PROVIDÊNCIAS

A reforma foi iniciada há mais de um ano e, até o final do ano em curso, os 31 andares estarão ocupados pelos diversos departamentos da Caixa Econômica Federal, tendo sido substituído todo o material que permitiu a propagação do incêndio e instalado um sistema moderno que acusa imediatamente qualquer sinal de fumaça.

Os engenheiros aproveitaram a reforma para modificar diversas instalações do prédio, projetado em 1950 e com algumas características já ultrapassadas.

Os tetos de courvim foram substituídos por alumínio, enquanto as colunas do primeiro andar foram revestidas de cimento e substituído o revestimento plástico das paredes. As divisórias de madeira foram retiradas dos salões de cada andar, sendo modificados os sistemas a eletricidade e de ar refrigerado tendo sido instalada uma saída de emergência totalmente independente das instalações do prédio e à prova de fogo.

O prédio passará a ser reocupado pelos primeiro e segundo andares, seguindo-se, pela ordem, as fases 20.º ao 31.º e 3.º ao 19.º, os mais atingidos pelo incêndio. Para o primeiro andar só falta armar os balcões e recolocar o painel de Lídio Bandeira de Melo.

# ASSEMBLÉIA

DE VOLTA AS ATIVIDADES — E festinhas, festocas e festaças as houve em findar do ano ido. Assim, em dia cinco do mês primeiro do ano que esperamos que seja novo mesmo e não usado, a cá reporteca voltou prá retomar seu contato com os deps. E vamos nós: O José presidente Pinto retornou bem disposto, após sentir o amargor de um veto do projeto sobre o nivelamento etc. e tal. Mas diz que as coisas tão sendo conduzidas com habilidade, através de um comichão, digo, comissão de alto nível para se chegar ao chamado denominador comum de interesse dos dois poderes. * Na sala da liderança da Arena, enorme fila de ambulantes logo ali de Madureira, lançando seu S.O.S. contra determinação da lá administração, proibindo o uso deste comércio tradicional. Diz-que-diz que o administrador dessa área esteja defendendo os interesses da Associação Comercial... * Heitor Furtado, o nosso bem apeçoado "enfant terrible", chegou abafadinho e encaminhou-se depressinha para sua "cobertura", ali no cocuruco do cá Tiradentes-palácio. E diz que elezinho continua de mal com o INPS que, como vocês não lembram, foi a causa de um seu pronunciamento que redundou numa resposta de seu colega — em medicina e partido — Jorge David, a favor da política previdenciária do nosso presidente Geisel. * O líder da Maioria, o nosso mágico dep José Maria Duarte, chegou euforicão com os acertos de sua bancada para andanças do MDB pelos municípios flus. E elezinho falou que tá tudo mui certinho com as lideranças de seu partido. * O prefeito de Campos passou pelas calçadas e parou pra papozinho. Com o nosso Antônio Alexandre. Afinal o homem sai, ou não, da lá prefeitura? Diz-que-diz que a coisa ali tá bem enroladinha. E diz, também, que quem está e gosta disso é o dep. Walter Silva, candidato da oposição. * Bem isso foi cá reporteca anotou em dia cinco... * Já no seis, digo dia, que diz que é dos Seis, estamos a anotar: A volta do Luís Fernando Linhares, de papo com o Josias D'Avila, Paulo Nascimento e Júlio Louzada. O assunto, pelo jeitão, gira em tôrno dos problemas da Arena. Mas a cá reporteca, apesar de abelhuda como que, não consegue penetrar no tal âmago da questão. Mas o que sabemos, mesmo, é que o roteiro já tão prontão pra investida dos arenistas, por todo Estado da fusão, tendo à frente o Francelino e mais o Heleno Nunes. * E quanto a mudança de liderança, pelo jeitão, o assunto tá meio sobre o falecido no cá palácio. Isso apesar das investidas do nosso Heitor Furtado contra a também nossa professora dep Sandra Cavalcanti. * Ali na sala do primeiro secretário Márcio Macedo, como sempre, elezinho aparece entre papéis multérrimos e gentes tantas. Entre essas, o Cláudio Moacir de cabelitos cortaditos, e o Amadeu Chacar parecendo um garotote metido que tá nessas calças blue-jeans, e plastões, umas bonitecas congas. E assinam, os treisinhos, um telegrama. Com cópia pra todo mundo — Erasmo Carlos, Chagas Freitas, Miro Teixeira, o [illegible] lá de casa... é esta não! — repudiando notícias de certos matutinos que, no dizer lá deleszinhos, "tentam envolver correligionários de comprovada vocação democrática, como subversivos." * Sobre cassações, tudo na muda. Mas o nosso general dep Frederico Trotta, que à indagação da cá reporteca: "Olá, e que é que há de novo?", solta fala: "O lance-te das cassações! Sempre [illegible]. Embora não se possa afirmar das razões que levaram o presidente a baixar o pau." * E dia de Reis, e o Sebastião Menezes é visto dando moedinhas. [illegible] da rumã. Diz que se tais [illegible] dinheiro. * Joaquim Jola tá [illegible] com os banhos de sol ali em Paquetá. E o Josias D'Avila quer fazer a cá reporteca acreditar que está por fora de tudo, "porque tem se dedicado só aos banhos de mar em São Pedro da Aldeia". Ué, e como é que elezinho tá tão alvo?! * Enquanto isso, os cá chaguistas e amaralistas, continuam [illegible] cordiais. * O Rio se prepara com arquibancadas no Mangue. O povo desfilará nas escolas, e os granfos o apreciarão nas arquibancadas de milhões. * Santana Filho, que é da Imperatriz Leopoldinense garante que sua escola vai brilhar. * Uma nota triste: o Sebastião Ferreira, ali da portaria, morreu num desastre de Kombi, quando vinha de Petrópolis.

# Sindical

## Reajuste salarial para alfaiates e costureiras

Amanhã, às 18 horas, haverá assembléia geral no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras, Rua Camerino, 128, 6.º andar, a fim de ser lançada a campanha por melhores salários e outras vantagens, a partir do dia 3 de março deste ano.

Dionísio José Pizon Neto, presidente da entidade, considera muito importante a presença de todo o quadro social para a apreciação da questão, assinalando que, além do reajustamento, outras justas reivindicações da classe estarão em debate.

Após os debates, a diretoria do sindicato deverá ser autorizada pela assembléia a firmar acordo com os representantes patronais ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

### Delegado do Trabalho anula assembléia dos jornalistas

O delegado regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, julgando recurso interposto pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais deste Estado, resolveu anular as deliberações adotadas em assembléia geral realizada no dia 19 de dezembro último, em relação ao afastamento de parte da diretoria da entidade, bem como recomposição da referida diretoria.

A decisão fundamenta-se em irregularidades ocorridas na referida assembléia geral, entre as quais pode-se citar a não obediência à ordem do dia, que não comportava deliberação, mas tão somente informações da diretoria sobre a vida administrativa do sindicato, invasão na competência privativa da autoridade pública e descumprimento de preceitos estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho, para aplicação de penalidades a dirigentes sindicais.

Embora dando provimento ao recurso, o delegado regional do Trabalho, sr. Luís Carlos de Brito, resolveu determinar a realização de auditoria contábil no sindicato, a fim de serem apuradas possíveis irregularidades, malgrado a não existência de denúncias formalizadas, não tendo sido cogitada a decretação de intervenção, medida extrema que os fatos ocorridos até agora não justificam.

### Boletim informativo da federação dos comerciários

Recebemos da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo seu Boletim Informativo Bimestral, abordando problemas e reivindicações da classe e outros interessantes assuntos relacionados com sindicalismo, trabalho e previdência.

Causa-nos estranheza o fato de o referido boletim divulgar notícias dos diversos sindicatos filiados à mencionada federação, omitindo-se quanto ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, um dos maiores do Brasil e do qual temos divulgado muitas coisas importantes através deste matutino.

### Fiação e tecelagem

Brevemente, o Sindicato dos Mestres e Contramestres nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro terá sua base territorial estendida aos municípios de Duque de Caxias, Magé, Petrópolis, Friburgo, Paracambi, Vila Inhomirim e Santo Aleixo.

### Habilitação bancária

A diretoria do Banco do Nordeste do Brasil acaba de autorizar sua agência centro do Recife a abrir inscrições para a segunda turma do Curso de Habilitação Bancária, com duração de 3 anos e que tem por finalidade treinar menores na teoria e na prática bancária.

### Telecomunicações

Associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas interessados em freqüentar a colônia de férias no mês de fevereiro devem inscrever-se no dia 12 do corrente, a partir das 8 horas, na Rua Morais e Silva, 94, com o sr. Miranda Ribeiro, vice-presidente do órgão classista.

### Energia e gás

Maurício Eliseu Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, informa que o Departamento Jurídico da entidade está ao inteiro dispor dos associados, na Rua General Canabarro, 535, para quaisquer reclamações contra a Light e a CEG.

### Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

# Quando o câmbio-negro era livre

**TENÓRIO CAVALCANTI**

"ESTOU no meu direito (dizia eu então) exercendo a defesa do povo que me escolheu para representá-lo". Sabia que o papel era combater um governo, quando dele tardava a proteção ao povo e o amparo a esse mesmo povo.

**NINGUÉM podia me punir por defender a lei que jurei defender. A honra e a lei natural me armaram da convicção de que a Nação reclamava uma defesa dos inocentes. Protestei como pude durante 30 anos contra o que me pareceu errado. Nunca pedi piedade a ninguém, apenas Justiça!**

HOJE, como ontem, não me omito. Continuo fiel aos princípios, sou um cristão racionalista autêntico.

**O Direito, para ser salvo no meu tempo, levava riscos ao seu defensor, porque seus adversários sempre dispuseram do direito da força para conservar privilégios adquiridos pela prepotência discriminatória e as datas da opinião democrática passaram, de 1945 em diante, a confundir-se com os grandes males que nasceram nos círculos do arbítrio de 15 anos de antidemocratismo. Esta LUTA DEMOCRATICA nasceu em 1954 da estaca zero da necessidade de mostrar em letras de forma ao povo a raiz do seu mal estar.**

DERROTADO pela corrupção o grande brasileiro Juarez Távora e empossado o sr. Juscelino, dois anos depois [...]mos nos jornais dos Estados Unidos [...] América que os saldos particulares [bra]sileiros em um só ano montavam em [cer]ca de 900 milhões de dólares, em di[ver]sos bancos norte-americanos. Denun[ci]amos o fato por este jornal — edição [d]e 27/11/57 — e pelo Congresso, dando [c]omo causa de nosso empobrecimento este jogo perigoso que me parecia um processo desonesto contra o Brasil.

**ESSES vultosos numerários eram mais elevados ainda nos anos que se seguiram a partir de 1957, com os depósitos que deviam ter ocorrido em bancos europeus.**

EM grande parte tais depósitos provinham do subfaturamentos e superfaturamentos operados na exportação e importação, conforme as oportunidades oferecidas pelas metas políticas facultadas aos exportadores e importadores **multinacionais.**

**ESSAS concepções ofereciam, com o faturamento, chances ao** inesquecível **câmbio negro, que naquele tempo chegou a ser considerado câmbio livre.**

HAVENDO ou não havendo saldo na balança de pagamentos, supostamente controlada pelo Banco do Brasil, cavam-se largas facilidades a particulares para que lograssem saldos disponíveis no exterior, mesmo com sacrifício para o espoliado Tesouro Nacional.

**NA exportação, as fraudes podiam ser verificadas na quantidade e na qualidade dos gêneros exportados, bem como no peso. Da cera de carnaúba, do algodão e do café, o faturamento oferecido à fiscalização bancária não conduzia à realidade.**

NA importação então, essa espécie de mágica era constatada e tudo redundava em maior quantidade de divisas para o alcance de saldos, facultando daí o câmbio negro, mascarado de câmbio livre.

**O que ocorria nesse ramo de comércio de acessórios para automóveis e de maquinaria em geral para a indústria à custa do rótulo de desenvolvimento, não está na história. É algo fora de série, no mundo da corrupção.**

EXISTIA, nos países industrializados, a recuperação de peças usadas, como aqui ocorre nos "ferros-velhos". Depois de prolongado uso, por processos técnicos traziam-nas com aparência de novas. Como novas eram faturadas para o nosso consumo e na origem por um terço do valor e até por menos das verdadeiras. Era um maná para uma meia dúzia de antropófagos, que engordavam à custa do sacrifício de uma Nação bestificada, ou melhor, opiada, por um falso paternalismo que se dizia dono de uma opinião pública dirigida por algumas agências de publicidade, mantidas com recursos produzidos por essa fabulosa máquina de corrupção.

**FICAVAM com alta disponibilidade no exterior e passavam a integrar esse comércio de câmbio livre, tão negro e tão nojento quanto o do contrabando.**

COM essa máquina e tantas outras foram construídos os ídolos de pés de barro.

**PODERÍAMOS mencionar inúmeros outros exemplos, se meu espaço já não estivesse esgotado e se este jornal já não estivesse tão bloqueado.**

A indústria de carteiras especializadas do Banco do Brasil era um escândalo, capaz de fazer corar um frade de pedra.

**CONTRA essa máfia ninguém ousou lutar.**

COM ela funcionando tudo sobe de preço e os saldos ficam cada vez mais negativos e a balança de pagamentos de uma Nação assim espoliada, fica cada vez mais sem tara.

**FORÇAVAM-SE empréstimos com juros em atraso e se cogitava ao mesmo tempo do comércio ilícito, acumulando saldos imensos em vários países, financiando candidaturas e ajudando aos que ajudavam a furtar o Brasil, a deixar o povo mais analfabeto, mais anêmico e mais ressentido.**

TUDO isso era um desafio que ainda hoje ameaça retornar, insuflado pelos recursos acumulados para varrer da terra toda a nossa esperança de independência econômica.

**O dilúvio da inconformação aumenta suas águas, a correnteza cresce em violência. Quem está na arca que agüente o leme e não mude o timoneiro na hora da borrasca, porque Deus apesar de tudo, ainda é brasileiro!**

**OU** não?

**TOPICOS**

## Os excedentes escolares

[Re]conhece a Secretaria de Edu[cação e] Cultura que o Rio tem [...] mil excedentes.

[A] constatação é feita, depois [da] declaração oficial, em que [me]nciona a verba destinada [ao ens]ino, que é das maiores, na [adminis]tração carioca.

[...]uma diligência da sra. Mir[...]enzel, no sentido de obter [...]-de-estudo. Acrescenta-se, [...], que muitos ficarão sem [...], ou terão que apelar para [o ensi]no particular. A alegação de [...] oficiosa é de que "quem [...]tas rendas e quem puder [...] deve pagar".

Não será fácil a desejada instituição de critérios, colocando de um lado os que podem e do outro lado os que não podem pagar.

Para que se faça uma distinção entre pais e responsáveis por alunos, realizou-se uma pesquisa, com exame de situações sócio-econômicas.

Tudo isso demonstra que se passa a adotar uma filosofia nova, quanto ao ensino público.

Ora, a instrução pública é um serviço que o Estado presta aos cidadãos em geral. Não é alguma coisa que se conceda apenas aos que possam apresentar atestado de miserabilidade, ou coisa parecida. Se a filosofia discriminatória vinga, dentro de pouco tempo só terão direito a outros serviços públicos certas categorias de cidadãos selecionados nas pesquisas sócio-econômicas.

A falta de vagas suficientes nas escolas denota deficiência administrativa, que se torna gritante, quando tantas contribuições, diretas e indiretas, são cobradas, indistintamente e sob as penas da lei, a pobres e ricos.

A escola pública, portanto, deve abrir as portas a todos. A menos que se julgue conveniente encorajar os tubarões da indústria do ensino particular.

## Quadros de uma época que foi até tenebrosa

Este jornal publicou, mais de uma vez, quadros tirados de notas oficiais com a espantosa realidade de uma época.

No III Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, realizado em Salvador, em 1956, foi feita uma terrível revelação que, se fosse feita hoje, certamente assustaria ainda mais o povo (que anda desarmado nas ruas) do que uma explosão atômica em nosso quintal.

O médico psiquiatra Edmundo Maia, do Serviço de Saúde da Guarda Civil de São Paulo, disse perante uma assembléia de colegas estarrecidos que no Serviço de Saúde da Corporação em pouco mais de um ano foram encontrados:

77 epilépticos
55 psicopatas
45 esquisofrênicos
40 oligofrênicos
60 distúrbios outros
90 síndromes neuróticos
200 neuróticos.

Em síntese, revelou que 95% (noventa e cinco po rcento) daqueles homens, aos quais estava entregue a grave tarefa de zelar pela segurança pública, eram loucos ou apresentavam anormalidades que os tornavam um perigo para a sociedade.

Esse quadro tenebroso — espantoso caso — serve para mostrar a influência política passional nos q u a d r o s policiais daquele tempo e a que ficava exposto um homem que, como nós, ousava ir a São Paulo denunciar esse retrato amoral de uma época. Cremos que isto justifica o uso de um colete de aço para poder ser deputado e poder defender a coletividade exposta a loucos dessa categoria, armados e com o poder de matar e roubar impunemente.

Teriam alguns d e s s a família morfolígica de São Paulo s i d o tangidos por um temporal e vindo pairar em nossas costas?

Não se sabe, porém. Eles pertenciam à mesma categoria dos Arlindo Pimenta e o u t r o s, que saíam da prisão para delinqüir na rua e à noite regressavam ao covil da detenção, onde tinham mais prestígio do que o próprio diretor.

## Precisamos descobrir a pólvora

[...] expressões tão fortes que atra[vessam] os tempos, sem perder a [...]de. Exemplo: "barril de pólvo[ra" c]omo sinônimo de perigo.

[Com] efeito, a descoberta da pólvo[ra te]ve imensa influência nos desti[nos d]a humanidade. O feudalismo, [...]mente, baseava-se nos castelos, [...]ontes levadiças, nas armaduras, [...]ças e nos corcéis de guerra. [Com] a pólvora, os exércitos dos pe[quenos] Estados desmantelaram os [castelo]s, a tiros de canhão.

[...], a dinamite, outros explosivos [...]eráveis e finalmente a bomba atômica tornaram a pólvora brincadeira de criança. No entanto continuamos a usar a expressão "barril de pólvora", quando nos referimos a uma situação perigosa.

Eis porque, em telegrama de Foz do Iguaçu apresenta-se o Oeste Paranaense como o mais novo barril de pólvora. Por que? O que é que no Oeste Paranaense a posse da terra está dando motivo a repetidos conflitos, nos quais os grileiros e posseiros são os beligerantes.

As notícias fazem referência a "um paraguaio metido a índio" que dirige as invasões das terras, implantando a desordem e desafiando as autoridades.

Sendo o caso da atribuição do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, essa entidade está impressionada. Mas os seus funcionários constataram a violência e nada podem fazer, porque não dispõem de força armada. Ao passo que os grileiros usam seus destacamentos de jagunços.

De qualquer maneira, é desejável que o INCRA descubra a pólvora no Paraná.

## A eterna dependente

[Em] face das despesas administra[tivas] o prefeito Marcos Tamoio con[sidera] irrisório o orçamento de três [bilhõe]s e cinco milhões de cruzeiros. [Por is]so, pleiteia um empréstimo de [um bi]lhão e cem milhões na Caixa [Econô]mica. Alega que só a Educa[ção e] a Saúde consomem quase 86% [da rec]eita municipal. Evidentemente, [pouco] resta para as outras despesas. [Entr]etanto, não deseja o prefeito [que o] Rio fique sempre apelando para [em]préstimos. Com isso nos redu[zim]os à humilhante condição a que [chegou] Nova Iorque, a maior e mais rica cidade do mundo, que podemos imitar em muita coisa, mas não devemos acompanhar na quebradeira.

Com efeito, o Rio, mesmo antes da chegada de D. João VI, já era uma cidade com a qual o Governo Central deveria ter compromissos. E ainda hoje, mais de século e meio depois, nossa estrutura econômica nos deixa em situação de cidade de muitos gastos e poucos haveres.

Como se tudo isso não bastasse, o primeiro ano da fusão, conforme assinalou o sr. Marcos Tamoio, praticamente só teve seis meses, pois em junho é que se transferiram à Prefeitura atribuições que lhe cabiam.

Tão esquecida ficou a cidade na arrumação do novo Estado que a administração municipal, por muitos meses, andava à procura de sede para alugar, ou pelo menos de uma vaga para cavalheiros, em casa de cômodos.

Não basta chamarmos carinhosamente o Rio de Cidade Maravilhosa. Pelo que está dizendo o prefeito, parece que carinho não enche barriga.

## Reforma de oficiais-generais

**Silvestre Travassos Soares**

Acabamos de ler a notícia de que, no corrente ano, um número elevado de generais vão deixar o serviço ativo do Exercito por terem atingido a idade limite para a compulsória uns e por tempo de serviço no posto, outros.

Trata-se de chefes militares com relevantes serviços prestados à nação, os quais, se as leis não forem modificadas, vão passar pela mesma situação dos seus colegas anteriormente reformados que perderam elevada parcela de seus vencimentos quando se reformaram, como aconteceu com um ilustre almirante nosso amigo, o qual, reformado nos últimos dias de novembro do ano findo, teve seus vencimentos diminuídos de Cr$ .. 4.500,00.

Com a reclassificação que o DASP está fazendo, relativamente ao funcionalismo civil da União, o que será seguido naturalmente pelos governadores dos vários Estados, os funcionários vão ter vencimentos compatíveis com a capacidade de cada um sendo justo que melhorados os vencimentos dos civis, os militares tenham também os seus vencimentos melhorados para enfrentarem, não apenas o alto custo de vida, como também manterem dignamente a apresentação que precisam ter, porque quanto mais elevado o cargo na vida civil e o posto na vida militar, seus detentores precisam de vencimentos à altura para não envergonharem a classe, estejam eles na ativa, reformados ou aposentados.

Ninguém trata um aposentado ou reformado na inatividade a não ser pela função que exercia e daí a necessidade de não perder coisa alguma quando passa para a inatividade.

Ouvimos não faz muitos dias a palavra autorizada do coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da Polícia Militar, dizendo que os que se reformaram cumpriram a missão, deixando para os da ativa vasto pedestal de glórias em os quais repousam as corporações militares, fazendo assim justiça àqueles que realmente embranqueceram os cabelos a serviço da pátria.

Fazemos votos portanto para que, no futuro aumento dos militares essa questão da passagem dos elementos da ativa para a reforma, bem como dos civis para a aposentadoria seja olhada com carinho dentro do espírito de justiça e humanidade que presidem os atos do presidente Ernesto Geisel, bem como dos nobres ministros de Estado.

Os remanescentes da Polícia Militar do antigo Distrito Federal estão sentindo na pele, ainda hoje, o não reconhecimento dos seus direitos federais como integrantes da referida Polícia Militar, embora pagos pela União, por força de lei, mas com o soldo diminuído pelo então governador, dr. Chagas Freitas, situação que representa para velhos soldados, enorme prejuízo diante das condições dos federais, reconhecida por juristas de incontestável valor, como o nobre ex-ministro da Justiça, dr. Alfredo Buzaid, do atual ministro, dr. Armando Falcão, bem como pelo ilustre presidente general Emílio Garrastazú Médici que, através mensagem dirigida ao Congresso Nacional, solicitou que os remanescentes da Polícia Militar, de origem federal, continuassem a receber seus vencimentos pela União, sendo os reformados pagos, integralmente, até 1969, daí por diante a União pagando a parte em que serviram como federais e o Estado a parte que a ele serviram ou estão servindo, mas todos concorrendo para a pensão militar, atendendo a que são portadores de direitos adquiridos em lei, nem determinou a mensagem que esses remanescentes tivessem seu soldo diminuído, assunto que está ainda na esfera administrativa.

Esperamos, portanto, que antes do futuro aumento dos militares, aqueles que estão na iminência de serem reformados, não venham a ser prejudicados com a diminuição de vencimentos quando a vez deles chegar, porque é nessa hora que o oficial sente o quanto doloroso é uma reforma, quando dela redunda em prejuízo financeiro. Que no caso de ser definida as situações aqui apontadas, o honrado presidente general Ernesto Geisel, não deixe de determinar que ela seja extensiva aos que já estão reformados.

O presidente da Embratur, Said Faraht, durante a entrevista

# Incentivos fiscais ao turismo têm ampliada sua sistemática

O governo federal estabeleceu nova sistemática aos incentivos fiscais concedidos à indústria turística, atendendo à exposições de motivos que lhe foram apresentadas pelos ministros Severo Gomes (Indústria e Comércio), João Paulo dos Reis Velloso (secretaria-geral de Planejamento) e Mário Henrique Simonsen (Fazenda).

A informação foi prestada pelo presidente da Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR —, sr. Said Faraht, em entrevista concedida em seu gabinete, adiantando que a nova sistemática amplia os prazos encerrados a 1 de dezembro último, e em outros casos estende tais incentivos, concede possibilidades de maiores recursos para investimentos, e aumenta a isenção do Imposto de Renda para os hotéis em até 70%.

### DEFINIÇÃO

Em seu Art. 1.º, § único, determina o decreto que são consideradas atividades turísticas os empreendimentos, obras e serviços de finalidade ou interesse turístico, que assim vierem a ser definidos em resolução normativa do Conselho Nacional de Turismo — CNTur. Somente poderão gozar dos estímulos as empresas constituídas no Brasil, de acordo com a Lei Brasileira; as registradas na EMBRATUR, na forma e segundo os processos estabelecidos por esta, de conformidade com os princípios e normas baixadas pelo CNTur; e as empresas com maioria de capital com pleno direito de voto pertencente a pessoas físicas residentes e domiciliadas no País, e/ou a pessoas jurídicas nacionais, as quais, por sua vez, preencham os mesmos requisitos.

As empresas que satisfaçam estas condições, poderão gozar dos estímulos: a) aplicação de recursos dos Fundos de Investimentos instituídos pelo Decreto-lei n.º 1.376, de 12 de dezembro de 1974; b) aplicações de recursos do Fundo Geral de Turismo — FUNGETUR; c) redução do Imposto Sobre a Renda e adicionais não restituíveis; e, d) financiamento pelos estabelecimentos oficiais de crédito, de acordo com as normas adotadas pelos mesmos.

### BENEFICIOS

Dentre os vários benefícios que concede o presente Decreto-lei, ressaltou o sr. Said Faraht o aumento de 8 para 12% no exercício de 1976, ano base de 1975, para os projetos aprovados pelo CNTur, o que representará cerca de Cr$ 100 milhões de recursos que se tornarão disponíveis para o turismo. Lembrou também que os hotéis e outros empreendimentos turísticos em construção, ou que venham a ser construídos, conforme projetos aprovados até 31 de dezembro de 1985 pelo CNTur poderão gozar de redução de até 70% do Imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, por períodos anuais sucessivos, até o total de 10 anos, a partir da data da conclusão das obras, segundo forma, condições e critérios de prioridades estabelecidos pelo Poder Executivo.

Os benefícios previstos no Art. 4.º do presente Decreto-lei, serão concedidos à empresa titular do projeto aprovado e, no caso de empresa com vários estabelecimentos, aplicar-se-ão exclusivamente aos resultados auferidos por aquele a que se referir o projeto, observadas as normas que vierem a ser baixadas pelo Ministério da Fazenda

O valor da redução prevista neste artigo deverá ser incorporado ao capital social da empresa beneficiada, no exercício seguinte àquele em que tenha sido gozado o benefício, para ser aplicado diretamente em atividade turística, isenta esta incorporação, e a distribuição de quotas ou ações dela resultante, do pagamento de quaisquer tributos federais, pela empresa e pelas pessoas físicas e do Decreto-lei n. 1.439, assim continuarão

### FUNGETUR

Conforme explicação do presidente da EMBRATUR, o Fundo Geral de Turismo — FUNGETUR — foi criado pelo Decreto-lei n.º 1.191, de 27 de outubro de 1971, e destina-se a prover recursos para o financiamento das atividades turísticas, especificadas no Art. 1.º, § único do presente Decreto-lei. A partir do corrente mês, o FUNGETUR é constituído por: 1) recursos provenientes de dotações orçamentárias da União, e que lhe forem especificamente destinados; 2) recursos do orçamento da EMBRATUR que lhe forem especificamente destinados; e, c) depósitos efetuados a seu crédito, na forma do Art. 7.º do presente documento, pelas empresas beneficiárias da redução do Imposto de Renda, prevista nos arts 4.º, 5.º e 6.º.

Constituem, ainda, o FUNGETUR, quaisquer outros depósitos de pessoas físicas ou jurídicas, realizados a seu crédito; rendimentos derivados de suas aplicações; e auxílios, doações, subvenções, contribuições e empréstimos de entidades públicas ou particulares, nacionais, internacionais ou estrangeiras. Adiantou o sr. Said Faraht que no momento o FUNGETUR já conta com Cr$ 45 milhões em caixa, que serão utilizados no financiamento a pequena e média empresas.

# A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Lúcio Alves, foi sondado para mais uma temporada no Everest Rio Hotel e tudo indica que o cantor ali esteja logo após o carnaval

● Costinha está com muita categoria no espetáculo que toma parte e dirige no Night And Day, todas as noites. A casa tem estado boa e o "show" também tem atrações como Rubens Leile, o maior imitador de vozes femininas, além da beleza de Marilia Gibaldi e do talento de todo seu elenco.

x x x

● Agradecemos a atenção de Luiz Drumont, da Imperatriz Leopoldinense pelo cartão de Natal e desejamos não só ao Luizinho como também a todos os componentes da Escola de Ramos, um 76 com paz, amor e alegria.

x x x

● A dupla Crioulo-Doido-Boneca de Pixe, além de fazer "show" na Portelândia, está também recebendo os aplausos dos freqüentadores da boate Cachimbão, onde Valdir e Vanderley continua contratando o que há de melhor na noite carioca.

x x x

● A cantora Luciana retornou à boate Nova Capela, levada pelo Carlos C. Machado e a cearensezinha vem agradando em cheio aos freqüentadores da casa do Francisco, onde são apresentadas ainda diversas atrações nos dois espetáculos de meia-noite e 3 da manhã.

x x x

● Pegou mesmo o novo "show" da boate Cow-Boy, onde aparecem Celeste Alda, Valentim Anderson, Sandrini e muitos outros nomes de proa. O espetáculo é bonito e quente, como Alfeu sempre soube montar. Artusinho na superintendência e na direção artística o Paulinho. Como boa atração da casa está a encantadora Dayse Capetinha.

x x x

● Hoje, no Clube Sírio e Libanês do Rio, em dois salões, Baile Le Cedre para maiores de 18 anos e Roda de Samba, com sensacional "show" de mulatas, passistas e ritmistas. Amanhã, Ponto de Encontro, a partir das 22 horas e no domingo almoço de confraternização, recreação infantil, mini-boate e outras curtições.

x x x

● E em primeira mão vamos informando a programação carnavalesca do Sírio e Libanês para este ano. No dia 21 de fevereiro, Baile dos Artistas, dia 26, Baile do Tigre; 27, Baile do Turista; 28, Baile do Ouro; 29, Baile Infantil até às 18 horas e à noite Baile Jóia. Dia 1.º de março, Noite das Arábias, dia 2, Baile da Vitória; dia 6, Cremação das Tristezas e dia 10 de abril, Baile da Aleluia.

x x x

● Tanto no Dominó, como no Carroussel, o aficionado da noite encontra, além de dringues a valer, dois espetáculos com muitas atrações em cada casa do Pimenta.


Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR PROMAG

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPEUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

NESAL
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 230-3974 para Maiores Informações

LUNCHES... REFEIÇÕES... CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

ESPERE POUCO... PARA DORMIR MELHOR... VEM AI
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"... COLCHÕES PRIMOR

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE 1.ª EXPORTE

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262


# MACULA TAMBEM SAMBA

## O Mistério da Cabeça é tema do Vila Rica

O B.C. Unidos da Vila Rica promovendo sábado, a partir das 22 horas, a Noite da Integração, dentre os preparativos para o enredo O Mistério da Cabeça do Imperador, que já tem escolhidinho o samba de autoria de Luís de Andrade. A festa terá lugar na quadra alta e simpática da Rua Euclides da Rocha, 370, em Copacabana.

### TEM FESTA DE 15 ANOS

Com missa amanhã, dia 9, às 19h30min, na paróquia de São Sebastião de Lucas, na Rua Parimá, e recepção, a seguir, nos salões do Clube A.A. Florença, na Rua Alecrim, em Vila Cosmos, a jovem Sandra Sueli estará festejando o seu 15.º aniversário. Ela é filha dileta de Helinho e Sueli e neta do conhecido Buzinia, tudo gente boa e querida da Unidos de Lucas. Parabéns a todos.

### FLOR DA MINA DO ANDARAI

Sábado, festa por conta da Ala dos Compositores; domingo, aquele sambão da pesada; dia 17, festival da bateria; dia 24, Noite das Bonecas. Tudo é programa da Flor da Mina do Andaraí, nos preparativos de seu enredo Sonho Dourado.

### 33 ANOS DE ACC

A partir do próximo e todos os sábados a Associação dos Cronistas Carnavalescos estará realizando tardes dançantes nos salões tradicionais do Elite, na Rua Frei Caneca, 4, dentro da programação comemorativa dos seus 33 anos de fundação. Segunda-feira, dia 12, às 11 horas, a diretoria fará realizar missa na Igreja da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, em intenção dos sócios já falecidos.

### NOITE DO SAMBA-ENREDO

Dia 16, escolha do samba-enredo do Bloco Rouxinol da Penha, na quadra da Imperatriz, na Rua Professor Lacê, para o tema Samba, Expressão da Cultura.

### SAMBA NO HUMAITÁ

Sexta-feira, no Samba Clube do Humaitá A.C., Rua Visconde do Rio Branco, 16-17, das 22 às 3 horas da manhã, Roda de Samba acontecendo com o conjunto Os Especiais do Samba e uma pá de compositores populares.

### HOMENAGEM AO MEQUINHO

Diferente e oportuna é a homenagem ao campeão brasileiro de xadrez, Mequinho, prestada pelo B.C. Unidos de São Cristóvão, com o seu enredo-76: Um Grande Mestre Entre Reis, Torres e Rainhas. Sábado, acontecendo mais um ensaio, a partir das 20 horas, na sua quadra da Rua Ricardo Machado, 592.

### ANIVERSÁRIO DA CASA

Também entrando naquela de contar tempo, o titular desta coluna estará, amanhã, recolhendo mais uma abóbora na plantação da existência, pelo que esta coluna será redigida interinamente por um coleguinha prestimoso.

### MAX NO GALO DE OURO

O conhecido artista Max é o responsável pelos figurinos e pela confecção das alegorias e todo o barracão da Unidos de Lucas, mostrando que o Galo de Ouro de Leopoldina está mesmo renovando para crescer de vez.

### VE SE ME ENTENDE

O Bloco Carnavalesco Vê Se Me Entende ensaiando todos os domingos na quadra da ACRIAPI de Del Castilho, na Estrada Velha da Pavuna, a partir das 21 horas, embalando o carnaval-76.

### CACIQUE ENSAIA

Roda de samba hoje, ensaio amanhã, tal a programação do Cacique de Ramos para a sua quadra da Rua Uranos, com pagés e guerreiras empolgados para a folia que está às portas.

### SOCIAL RAMOS CLUBE

No Social Ramos Clube estão sendo confeccionadas as fantasias da Ala Amigo do Rei, da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, com a coordenação do presidente Ademir, que está arregimentando associados do Social para engrossar o desfile da verde-e-branco, enquanto incentiva a promoção de venda de títulos de sócios proprietários da agremiação da Rua Professor Lacê.

# VOOU DA PONTE PARA A MORTE

Pela terceira vez a Ponte Rio-Niterói serviu de palco para um suicídio que, cometido à frente dos ocupantes de vários veículos que por ali circulavam, impressionou a todos pela decisão irrevogável de que parecia estar tomado o homem que pulava para o abismo das águas e para a morte. Foi mais um que, aparentemente, deu fim a seus problemas e angústias.

SUICÍDIO

Luís Antônio Zanete, casado, 38 anos, Rua Dr. Satamini, 156/406, pela manhã, segundo informações chegadas às autoridades da 17.ª Delegacia, através do porteiro do prédio Aluísio dos Santos e da síndica Maria Antonieta, esperou que sua esposa, Vera Lúcia Zanete, e os filhos do casal e mais uma vizinha saíssem para a praia. Logo em seguida, de bermudas, na direção de seu fusca chapa EJ—4376, seguiu para a Ponte Rio-Niterói quando, nas proximidades do poste 144, saltou para a morte.

O inspetor Lauro Müller, da Patrulha Rodoviária IF—0846, ainda chegou a ver o corpo boiando nas águas da baía. O fato foi comunicado às autoridades da 17.ª Delegacia e ao Posto do Salvamar. A lancha Luar-21, nas buscas procedidas, por volta das 11 horas e 30 minutos, conseguiu resgatar o cadáver.

No veículo estacionado, os policiais encontraram vários documentos no interior de uma bolsa capanga. Um bilhete ilegível e várias receitas médicas davam conta de que Luís Antônio, ex-laboratorista da firma Rhodia, há 4 meses estava em tratamento médico. Os receituários estavam assinados pela doutora Maria Cristina Cardoso Biernes, com consultório à Avenida Rio Branco, 185 sala 220.

Ainda entre os pertences do tresloucado, a polícia encontrou uma carteira do Clube Municipal, CPF e documentos diversos.

Luís Antônio, era um homem doente e para tanto, estava à base de tranquilizantes. Fazia tratamento psiquiátrico e estava desempregado, o que concorreu para o seu auto-extermínio.

3.º SUICÍDIO

Desde a sua inauguração, a Ponte Rio-Niterói serviu para três suicídios. O primeiro, que se jogou do vão central, numa altura de 70 metros, foi o assaltante-travesti Valdemir Adalde Camargo, que residia no Conjunto do Expedicionários, em Bonsucesso, e que era acusado de vários assaltos a agências bancárias, notadamente o do Banco Itaú, na Penha e São Cristóvão.

Conhecido por "Caroço", era a "mulher" que usava uma granada em suas investidas, ameaçando a todos.

Procurado pela Polícia, acabou se atirando ao mar. Por dois dias turmas do Salvamar vasculharam a baía, e, quando deram com o cadáver, já comido pelos peixes, ainda tinha ele uma bolsa capanga no braço e em cujo interior foi encontrado um revólver calibre "38".

Logo depois, às vesperas do Natal, outro homem se jogava para a morte. Era um professor que residia em Niterói e cujo corpo até o momento não foi encontrado.

# CADEIRA ELÉTRICA PARA MATADOR DE BRASILEIRO

Notícias de Jacksonville, Flórida, dão conta de ...e a juíza norte-americana Susan Black condenou ...chard Henry Gibson, de 28 anos, a morrer na ...deira elétrica pelo assassinato de um brasileiro, ...tônio Cimbo, de 47 anos, da Marinha Mercante.

Segundo consta, Cimbo e um amigo foram ...eidos a um lugar afastado, no dia 10 de maio ... ano passado, por duas mulheres que operavam ... a direção de Gibson.

O marinheiro brasileiro foi morto a bala e seu ...mpanheiro ficou ferido.

O júri que decidiu pela culpabilidade de Gib... recomendou a pena de morte por sete votos ...tra cinco. A juíza Susan Black, dirigindo-se ao ...minoso, lembrou que ele havia começado sua ...reira criminosa aos 15 anos de idade "quando ... tribunal juvenil o considerou culpado de haver ...bado um caminhão e invadido a Universidade ...mercial da Flórida."

E mais: "Posteriormente, sua carreira criminosa ...continuou, mas mediante esta sentença você já ... terá oportunidade de seguir essa pertinaz ...ação."

# POLÍCIA NO ENCALÇO DOS ESQUARTEJADORES

...ara as autoridades policiais que investigam os cri... de esquartejamento, cujos corpos vêm aparecendo ...diferentes pontos da baía de Guanabara, os dois ...es suspeitos são os ex-estivadores Joel Gonzaga ...ta o "Zé da Ilha", e Geraldo Vasconcelos. Sabe-se ... dois homens foram apontados como os res... desde setembro em relatório feito pela 1.ª ...cia Policial. Houve também a prisão delas, mas ... soltos por força de habeas corpus.

...ligências estão sendo feitas, com auxílio do Corpo ...mo de Salvamento, programadas pela Delegacia de ...dios, para deter os dois indicados, que segundo ... estão escondidos numas das pequenas ilhas ...ircundam Paquetá. O "Zé da Ilha" é considerado ...inal de alta periculosidade, tendo fichas na 1.ª DP ... Delegacia da Polícia Marítima. O bandidão é sócio ...raldo e ambos sempre eram vistos na Praça XV ...vembro.

...credita a Polícia que Ivanilda Francisca de Araújo, ...tadora dos inferninhos da Praça Mauá, esteja ... nos crimes. Ela foi procurada em sua residên... Rua Getúlio de Moura, 386, em Olinda, e seus ... informaram que está desaparecida há vários ... de Azevedo, ex-amante de "Zé da Ilha", disse ... deve saber em que ilha estão os dois ho... relações aos despojos, informou o diretor do ... permanecerão nas geladeiras enquanto dura... investigações, ou até que possam ser identifi...

# ...ista morre ...cair de uma ...ra de 30 m

...descer uma ladeira ... Araújo Pimentel, ...taraí, o empregado ... Brasileira ...abastecimento Ltda., ... Carlos Marques ..., 28 anos, Rua ... Travessa Ju... Fonseca) precipi... uma altura de ...ros, indo cair na ... Fagundes Varela, ...rreu, vítima de vá...turas por todo o ...

...tima fazia a entre... compras no Morro ...ado e, na descida, ...iclista teve os freios ... O ciclista foi ... de altura, sem ...ance de, ao menos, salvar-se.

# Caseiro mandou matar o policial

O atentado a bala contra o comissário Romeu Nunes Brainer, ocorrido no dia 12 de setembro último, acaba de ser esclarecido pela delegacia de Vigilância-Centro. O autor do disparo, que feriu o policial gravemente no pescoço, foi Hamilton Ribeiro da Silva, que agiu a mando de José Juarez de Sousa, empregado do comissário.

A pista para o esclarecimento do atentado surgiu com um assalto praticado no último dia 20, contra o mesmo sítio em Jacarepaguá. A polícia chegou até o caseiro José Juarez, cúmplice do roubo. Preso com a mulher e a filha.

# POSSE DE "TAVINHO" SERÁ DECIDIDA HOJE

...decidida às 15 horas de hoje a posse do menino ... Chermont de Raiol Neto, filho de Maria Inês ...nt de Raiol, morta nas areias de Grumari em ... do ano passado. O advogado José Carlos Tor... entrada a uma contestação do pedido de posse ... do menor feito por José Carlos Coutinho Fer... se diz pai do menino.

... contestação é em nome de dona Guilhermina ... dos Santos, que vem mantendo a guarda provi... Tavinho, seu afilhado. Caso o juiz Wilson Mar... a tutela a José Carlos Ferrão, o juiz da 4.ª ... Órfãos e Sucessões poderá despachar a sentença ... à permanência do menino com d. Guilher...

... advogado inicia o documento afirmando que José ... não é pai de Otávio, "não tendo, assim, qualquer ... ao pátrio poder, e muito menos à posse e guarda ...dida". Acrescentou que "Zeca" sempre negou "com ... a paternidade que agora decidiu proclamar. ... Carlos Tortima prossegue afirmando que o reco... da paternidade é uma manobra de "Zeca" ... apossar de vez dos bens que ele "usurpou de ... Inês". Ele sabe que caso seja dada a tutela à ...ilhermina, esta tratará de anular, como represen... legal do menor, a doação que Maria Inês lhe fez ... imóveis.

# Remanejamento na Secretaria

[illegible]

# Polícia apura adulteração de óleo diesel

Diligências estão sendo feitas pelo delegado Liess Nogueira, de Belfor Roxo, para desbaratar uma quadrilha de falsificadores que, usando de artifícios estão adulterando o Óleo Diesel. Pelo menos um motorista cujo nome está sendo mantido em sigilo é a principal testemunha.

As investigações seguem para o Posto das Cruzadas, situado no quilômetro 36 da Rodovia Presidente Dutra, onde o motorista parou para abastecer seu carro. Notou que a cor do produto não era a original e apresentou queixa ao delegado Liess Nogueira.

O fato levou a autoridade a solicitar perícia para o local, sendo que as investigações estão sendo mantidas em sigilo porém, sabe-se que nas próximas horas, tanto o gerente do posto como seu proprietário serão ouvidos.

# ENTRE A VIDA E A MORTE O BEBÊ LANÇADO DO TÁXI

O louco trânsito da Guanabara fez ontem mais uma vítima. Desta feita quem levou a pior foi um bebê que, momentos antes, saíra da Maternidade Fernando Magalhães com sua mãe, que embarcara no táxi GB TE 0968 pertencente à Empresa Auto-Catete e que duas ruas depois da maternidade colidiu com o caminhão RJ DL 0674, dirigido por José Neves Pinto.

A criancinha foi cuspida do veículo enquanto sua mãe, Marilda Santos Farias, seu marido José Aurino de Farias e Teresa Cristina Araújo, grávida de três meses, tiveram ferimentos graves.

O estado do bebê é desesperador, estando duas equipes da Maternidade Fernando Magalhães encarregadas de tentar salvar a vida da criança que, segundo o médico chefe da equipe, tem poucas possibilidades de vida.

Todos regressavam da maternidade em festa, onde, três dias antes, nascera o bebê.

# MAIS DE 30 TELEFONEMAS E DO NENÊ RAPTADO NADA

[illegible]

APELO NA TV

[illegible]

AMEAÇAS POR TELEFONE

Das 21h30min de domingo às 3 horas da madrugada de segunda-feira, os pais, Alberto José e Maria, receberam mais de 30 telefonemas ameaçadores, de uma mulher que disse ter em seu poder a criança e que não iria devolvê-la. [illegible]

# VIU EM SONHO A MORTE DO FILHO

Exatamente no momento em que José Leonardo Almeida Silva morria, sua mãe, d. Alice, sonhava com ele lhe entregando nove velas e dizendo que eram para iluminar a escuridão em que estava mergulhado. O jovem foi uma das vítimas do acidente com o ônibus da Empresa Itapemirim, que seguia do Rio para a cidade paraibana de Guarabira, no final de dezembro.

Dona Alice despertou com o sonho, e a partir daquele momento teve a certeza de que seu filho estava morto.

José Leonardo estava no Rio, havia três meses, e seguia para a Paraíba, onde passaria as festas de fim de ano com os familiares. Ele estava sendo esperado com um jantar que não houve. Apenas no dia seguinte, d. Alice tomou conhecimento do acidente através dos jornais.

FALTA DE SOCORRO

Luís Atanásio Moreira, um dos poucos sobreviventes da tragédia, disse que muitos morreram por não ter recebido socorro imediato. Os automóveis não paravam para conduzir os feridos até os hospitais, apesar da insistência daqueles que ainda tiveram condições de subir até a pista.

O motorista Adauto Fernandes acredita que o acidente se deveu à quebra das correias da direção hidráulica, mas Luís Atanásio acha que o motorista sobrou na curva. Os mortos chegaram a Guarabira anteontem para o sepultamento.

# SEQÜESTRADORES PEDEM GRANA ALTA PELA CRIANCINHA POBRE

Um grupo mascarado seqüestrou uma criança de 18 meses que se encontrava com os pais no interior de um carro e entregou uma nota exigindo um resgate equivalente a 8 milhões e 700 mil cruzeiros. As autoridades policiais surpreenderam-se com o seqüestro e com a exigência, uma vez que a família do garoto não é rica.

O seqüestro ocorreu numa estrada perto do Vesúvio, em Nápoles, Itália, que foi bloqueada pelo carro dos bandidos. Depois de arrancarem o menino das mãos do pai, o industriário Vicenzo Guida, os seqüestradores entregaram-lhe um bilhete com a advertência: "Arranje 600 milhões de liras dentro de 24 horas, caso contrário..."

Ato contínuo fugiram do local, dois em seu próprio carro, outros dois no carro de Guida. Posteriormente, a polícia encontrou o carro dos bandidos abandonado na estrada e informações deram conta de que o mesmo era roubado.

Os investigadores disseram que Guida é empregado da Metalurgia Italsider e mora em San Sebastien, ao lado do Vesúvio, numa casa alugada.

SEQÜESTRADORES PRESOS

Por seu turno, de Paris chegam notícias de que a polícia francesa prendeu dois jovens seqüestradores no momento em que recebiam 15 milhões de francos (32 milhões de cruzeiros) como resgate para salvar a vida de Louis Hazan, rico executivo de uma gravadora de discos da Cidade Luz e que fora seqüestrado no dia 31 de dezembro.

A importância do resgate foi completamente recuperada pelos agentes especiais, que armaram uma emboscada para os bandidos nas proximidades da Praça da Batilha.

As prisões foram realizadas no momento em que o Ministério do Interior advertia que a polícia se oporia a qualquer pagamento de resgate e não deixaria que os seqüestradores escapassem com o dinheiro, em troca da vida de Hazan.

Os seqüestradores que capturaram o diretor da Companhia de Discos Philips não haviam cumprido, até o meio-dia da véspera, a promessa de dizer onde deveria ser entregue o resgate, mas combinaram um lugar para a entrega do dinheiro com funcionários da companhia industrial e estes houveram por bem entrar em contato com a polícia, possibilitando a prisão dos criminosos.

# ASSALTANTES DO BAMERINDUS ATACARAM MULHER DO DELATOR

Nas diligências que se movem para capturar a quadrilha que assaltou o Bamerindus, a polícia soube que o plano do roubo foi tramado na Rua "A" da Favela de Manguinhos, ao lado do templo onde se reúnem os crentes. Mais três pessoas ligadas aos assaltantes foram presas, uma das quais, José Francisco Nascimento Fidelino, que se encontram na Delegacia de Roubos e Furtos para interrogatório.

A polícia só começou a identificar os assaltantes quando recebeu um telefonema anônimo dizendo, que Iran Bandeira Diniz, um dos assaltantes, encontrava-se no Hospital Souza Aguiar com ferimento na perna. Ele foi preso e durante os interrogatórios apontou seus comparsas. Foram iniciadas as prisões, todas dentro ou nas imediações da favela. Jurema Garatino Rodrigues, ex-amante de Adélio Dionísio, bandido conhecido por "Mala Cheia", que ultimamente vivia com Sérgio Augusto Fernandes, o "Lagarto", também assaltante, foi a primeira a ser presa. Em seguida, era preso Geraldo Luís da Silva, o "Geraldão", marginal que vive na favela recebendo dinheiro de outros bandidos para não os delatar. A polícia partiu para a captura do Paulo César Rodrigues, este participante do assalto, mas tinha fugido, sendo então, presos seus pais para interrogatório.

Policiais voltaram à favela à procura de Túlio, outro membro da "gang". No barraco em que ele mora foi preso o bandido José Francisco Nascimento Fidelino. Em poder deste foram arrecadados dois bilhetes de marginais trocando informações, munições para revólver calibre 38 e uma rádio-vitrola portátil. Esses mesmos policiais prenderam nas proximidades do barraco de "Túlio", duas mulheres ligadas à família de Paulo César. Elas não souberam informar o paradeiro da mulher do bandido ou o próprio. Sabe-se que Paulo esteve na favela para ajuste de contas com outro marginal envolvido no assalto.

A mulher de Iran, Maria de Fátima de Souza, teve seu barraco invadido por bandidos ligados ao seu marido, de onde tiraram o dinheiro que ela guardara e quebraram todos os móveis. Os marginais agiram contra Maria de Fátima, pois seu marido os havia delatado. A conselho da polícia, a mulher não voltou ao seu barraco na favela. As autoridades estão atrás de um marginal conhecido por Mário também ligado à quadrilha.

# TROCA-TROCA DIZ QUE MATOU DOIS E NEGOU OUTROS TREZE

Alegando motivos "altruísticos", Carlos Alberto Cardoso da Costa, o "Troca-Troca", de 19 anos, confessou, na Delegacia de Nova Iguaçu, dois dos 15 assassinatos que lhe são atribuídos. O bandido foi preso em sua residência, na Estrada da Coréia, s/n.º, em Cabuçu, quando sua casa foi cercada e invadida pela polícia. "Troca-Troca" estava em companhia de sua mulher, Cacilda Teles de Carvalho, 20 anos, grávida de seis meses, e dos três filhos menores, e se entregou com as mãos na cabeça. Sob o seu travesseiro, a polícia encontrou um revólver Taurus 38, de cano longo.

O bandido confessou que as suas duas vítimas eram integrantes de sua quadrilha e foram mortas por contrariarem constantemente suas ordens. Eram eles Orestes Teles, seu cunhado, e Jorge, o "Jesus Cristo", que assaltavam operários e trabalhadores em geral, quando a ordem era de assaltar apenas carros de distribuição de mercadorias.

DE PADEIRO A ASSALTANTE

"Troca-Troca" é acusado da morte de pelo menos 15 pessoas, cinco das quais apareceram mortas no dia 30 de agosto, em Cabuçu, todos marginais. Vários assaltos lhe são também atribuídos, em sua maioria a carros de entrega. O desentendimento com os dois membros da quadrilha surgiu quando, sem sua autorização, assaltaram o dentista José Queirós, de quem roubaram Cr$ 50 mil em dinheiro e ouro.

"Troca-Troca" contou que entrou para a vida do crime, quando foi demitido da Padaria Elite, em Nova Iguaçu. Encontrar outro emprego estava difícil e ele precisava sustentar mulher, filhos e sua mãe paralítica. Foi então que formou a quadrilha e a idéia era a de assaltar apenas carros de distribuição de mercadorias.

O assaltante está preso na Delegacia de Nova Iguaçu, juntamente com os irmãos José Machado Filho e Luís Carlos Machado, acusados de integrarem a quadrilha. Igualmente suspeitos, ali já se encontravam presos Maurício Machado Rego, o "Gordo", de 19 anos, e Almir Almeida do Nascimento, de 20 anos. "Gordo" é o assassino de José Inácio de Sousa, o "Paissandu", morto a tiros no dia 31 de dezembro, em conseqüência de desentendimentos durante a partilha do roubo.

# OUTRA VÍTIMA DE PISCINAS DE CLUBES SOCIAIS CARIOCAS

Tudo indica que os clubes sociais cariocas estão mesmo com a bola preta, pois o que vem ocorrendo em matéria de acidentes no interior de suas sedes sociais está mesmo fora do gibi. Desta feita o ocorrido foi no Esporte Clube Mackenzie, na Rua Dias da Cruz, Méier, e a vítima foi o jovem César Gonçalves Rodrigues Carteta, de 15 anos, que ao saltar do trampolim da piscina errou o pulo e o resultado foi levar 15 pontos na cabeça.

A 26.ª DP tomou conhecimento e iniciou investigações, no intuito de apurar se a piscina obedece às normas de segurança exigida aos clubes.

Recentemente, na piscina do Clube Federal, morreu um menino e, anteriormente, no América, outro acidente foi registrado.

# DRF COMEÇOU A INVESTIGAR MORTE DO GERENTE DO ITAÚ

As investigações sobre o seqüestro e morte do gerente César Antunes, do Banco Itaú, agência Madureira, começaram a ser realizadas pela Delegacia de Roubos e Furtos. Carlos Ferreira, filho do gerente, estava depondo e, na ocasião, entregou duas fitas gravadas, onde se ouve a mesma voz, com ameaças e insinuações para o pagamento de resgate. O autor dos telefonemas para a residência de César Antunes usava bastante gírias e só perguntava o valor em dinheiro que havia em casa.

O homem que telefonava, quando não perguntava pelo dinheiro, limitava-se apenas a dar fortes gargalhadas. Foram duas fitas gravadas. A voz sempre foi a mesma. As autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos indicam como suspeitos três pessoas: o marginal "Alfredo Dedinho", o ex-bancário Lúcio Ferreira Dias, e o genro da vítima, Edmundo Neves.

VINGANÇA

O marginal "Alfredo Dedinho" tinha motivos para vingar-se do gerente, pois, em 1973, César Antunes, através de fotografia, reconheceu-o como o assaltante do então Banco Português, depois incorporado ao Itaú. Já Lúcio Ferreira Dias trabalhou durante 15 anos como caixa da agência e foi demitido pela vítima, acusado de desfalques e sabe-se que, atualmente, Lúcio Ferreira está atravessando dificuldades financeiras.

INQUÉRITO

O comissário Antônio Carlos Assunção, da Delegacia de Roubos e Furtos, designado para chefiar as investigações, ainda não localizou o inquérito do assalto ao antigo Banco Português. Depois de ouvir o filho do gerente o comissário determinou que um de seus auxiliares desse minuciosa busca em todo o cartório a fim de encontrar o inquérito onde a vítima apontou os assaltantes.

# GALOPANDO

1.º Páreo — O retrospecto nessa milha é todo para o fiel Padrém, hoje em condições de apuro ainda melhores que na anterior. Será o nosso preferido para vencedor na distância da milha, enfrentando adversários em sua maioria sem maiores pretensões além da disputa dos lugares imediatos. Red Shank, Flink, da mesma chave e Etoc, vão brigar no final pela formação da dupla. Mais gostamos da 14.

2.º Páreo — Bataguaçu na última foi o nosso preferido e correu razoavelmente chegando entre os primeiros. Agora está na vez e parece difícil a sua derrota na turma e nos 1.300 metros, em que pesem as possibilidades de Yatastito e Romanelo, dois corredores de figuração constante no marcador, além de estarem à vontade na raia. Parece-nos boa sugestão a dupla 13.

3.º Páreo — Domínio aparente de Pretender, muito certinho de forma e bom atuante na raia de areia, melhorando no caso de cancha macia. Green River ainda não confirmou o que esperam na cocheira, mas é bom ficar de olho nesse conduzido de J. M. Silva. Nureyev retorna preparado e há fé em Báfiro, montaria de J. Pinto. Arriscamos a indicação da dupla com Green River.

4.º Páreo — Um azar muito viável nessa carreira é o cavalo Alienante, cuja forma no momento é a melhor possível, além de levar na direção o J. B. Paulielo, que começou com o pé direito a temporada de 76. Dos mais visados é obrigatória a citação de Tenino, Tio Brasa, Buskashi e Tio Brasa, todos na medida para discutirem a vitória. Optamos pela fórmula Tenino-Alienante-Buskashi.

5.º Páreo — Mercenaire é o mais fiel na turma e sua chance é positiva no confronto em 1.100 metros. Toturno volta bem, Flood é o preferido nas apostas e vão correr muito Gwynne Place e Muslin, havendo dificuldade para a seleção final em favor das primeiras colocações. Vamos selecionar os nomes de Toturno, Mercenaire e Gwynne Place.

6.º Páreo — Na raia leve é bem maior a chance de Bruyére, mas ao nosso ver é difícil a derrota de Cris-Cris, agora livre de suas dominadoras e bem situada no tiro de um quilômetro. São inimigas perigosas, além de Bruyére, já citada, Samburá e Drive. Palpitamos na dupla Cris-Cris—Bruyére, ficando para bom *tertius* a Samburá.

7.º Páreo — Sempre melhor o ligeiro Pafúncio, recentemente no marcador ao lado dos primeiros e agora o melhor nome para conhecer a vitória nos 1.000 metros. Vamos com o pilotado de C. Valgas, temendo como ameaças mais diretas Tchau Penny, Delano e Fulano. Ficamos com essa ordem.

8.º Páreo — Uma loteria no encerramento da noturna de hoje. Podemos selecionar com chance o sempre esperado Rio Dolar, o favorito Cabaretier, o estreante Dribbling e o azarão Fidélio podendo aparecer no final um outro concorrente, aqui não mencionado. Arriscamos o trio Dribbling — Rio Dolar — Cabaretier. Bom azar o Fidélio.

Acumulada de Vencedor: Padrém, Bataguaçu e Pretender.

A barbada: Bataguaçu.
O melhor azar: Alienante.

## INDICAÇÕES

PADREN — RED SHANK — FESTUS
BATAGUAÇU — YATASTITO — HARD MAR
PRETENDER — GREEN RIVER — BÁFIRO
TENINO — ALIENANTE — BUSKASHI
TOTURNO — MERCENAIRE — GWYNNE PLACE
CRIS-CRIS — BRUYÈRE — SAMBURA
PAFÚNCIO — TCHAU PENNY — DELANO
DRILING — RIO DOLAR — CABARETIER

# Noturna de hoje

1º Páreo — Às 20h20m — 1.600 metros Cr$ 17.000,00 — Kg

1—1 Padrém, J. Queiroz. 55
2—2 Festus, J. Pinto.... 56
3 Pradinho, L. Cald.. 53
3—4 Etoc, C. Valgas..... 56
5 Cajo, S. Silva...... 57
4—6 Flink, A. Morales.... 57
7 Red Shank, P. Est.. 57

2º Páreo — Às 20h50m — 1.300 metros Cr$ 13.000,00 — (Início de Concurso de 7 Pontos) Kg

1—1 Yatastito, J. Pinto.. 58
2 Hymaya, C. Valgas. 55
2—3 Hard Mar, H. C.... 58
4 Mare-Mansa, L. M.. 56
3—5 Ouro, W. Gonçalves 58
6 Bataguaçu, L. Jan.. 55
4—7 Oceanum, A. Garc.. 58
" Romanelo, J. Malta 58

3º Páreo — Às 21h20m — 1.100 metros Cr$ 15.000,00 —

1—1 Pretend. G. F. Alm. 56
2 Useiro, A. Santos... 57
2—3 Nureyev, A. Abreu.. 58
4 Abaytto, J. Bafica.. 55
3—5 Milford, P. Teix.... 58
6 Bafiro, J. Pinto.... 57
4—7 Green R., J. M. S. 56
8 Agitado, J. Est..... 57

4º Páreo — Às 21h50m — 1.100 metros Cr$ 17.000,00 — (Dupla-Exata) —

1—1 Tio B., A. Ramos.. 55
2 Terni, J. Esteves... 56
2—3 Tenino, U. Meir.... 56
4 Colorado F., E. R. F. 56
5 Hughetto, J. J...... 56
3—6 Basco, R. Carmo.... 56
7 Atami, D. F. Graça 57
8 Indio D., F. Silva.. 57
4—9 Busk., F. Esteves... 54
10 Alienante, J. B. P.. 56
11 Harlington, G. F. A. 57

5º Páreo — Às 22h20m — 1.100 metros Cr$ 17.000,00 —

1—1 Flood, F. Esteves... 55
2 Tarsh, U. Meirel... 57
2—3 Mercenaire, F. P. F° 54
4 Apple Cheek., J. E. 56
3—5 Toturno, J. M. Silva 54
6 Gwynne P., A. Fer. 55
7 Florianon, J. R. O. 56
4—8 Muslin, F. Silva.... 57
9 C. Ataque, E. Fer... 57
" Barodin, E. Marinho 53

6º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros Cr$ 17.000,00 — Kg

1—1 Samburá, E. Ferrei. 55
" Cidade Céu, J. J... 55
2—2 Bruyère, J. Queirros 57
" Itabaiana, P. Est... 55
3—3 Cris-C., F. Silva.... 55
4 Esplendidez, A. Gar. 55
5 Parmélia, P. Carlos 55
4—6 Drive, G. F. Alm.. 57
7 Biry B., R. Freire.. 55
8 Happy S., F. Perei. 55

7º Páreo — Às 23h20m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 — Kg

1—1 Pafúncio, C. Valgas 56
2 Auditor, F. Silva... 57
2—3 Fajar, L. Maia..... 56
4 Delano, A. Garcia.. 56
3—5 Tchau P., E. Fer.... 56
6 Fulano, Garcia... 56
7 Felis, E. R. Ferreira 54
4—8 Elianto, S. Silva.... 57
9 Isolda, R. Marques. 54
10 Giamba, H. Cunha. 54

8º Páreo — Às 23h50m — 1.000 metros Cr$ 17.000,00 — (Dupla-Exata) —

1—1 Cabaretier, F. Silva 57
2 Prólogo, H. Cunha. 54
3 Zucchi, J. Garcia.. 54
2—4 Dribbling, F. Est... 54
5 Easton, L. Correa.. 54
6 Boom, J. Malta.... 54
3—7 Folig., E. R. Ferrei. 54
8 El Cuervo, J. A. F.. 54
9 Pionka, G. F. Alm. 54
4—10 Rio Dolar, J. M. S. 54
11 Valesco, A. Ramos. 54
12 Fidélio, A. Garcia.. 57
13 Five A., F. G. Silva 54

# BANDIDO MORREU NO ASSALTO AO AÇOUGUE

O açougue da Rua Marechal Joaquim Inácio, 223, em Realengo, de propriedade de Jaime Joaquim Salgado, de 55 anos, foi invadido pela quadrilha de "Batatinha" e "Bolão", que baleou duas vezes o dono do açougue e feriu a coronhadas o freguês Francisco Baroni Silveira Filho.

Quando fugiam, foram vistos por uma turma de ronda da 33.ª DP e travaram um cerrado tiroteio com os policiais. A fuzilaria resultou na morte de um dos ladrões que não foi identificado. Outro foi baleado na mão, sendo identificado como Lourival das Neves. O terceiro, Valfredo Palermo Filho, foi preso. "Batatinha" e "Bolão" conseguiram escapar, no táxi de placa GB TA 4570, depois de balear Jaime no peito.

# Flashes de Duque de Caxias

Casualmente passei pela Estrada Arruda Negreiros, no trecho que liga a antiga Estrada Rio-Petrópolis com a Vila São José e ali deparei com alguns motoristas de ônibus discutindo "se os buracos que o Marciano deixou em Duque de Caxias devem ou não ser tapados pela atual administração do coronel Renato Fonseca".

Observei nas encruzilhadas alguns despachos da linha "Nagô Migeré", e casualmente, passei no terreiro que foi do babalaô de gongá conhecido na Vila como sendo do "Manuel Macumbeiro" e lá vi que se organizava uma comissão para implorar o auxílio da Quibanda junto à Prefeitura, que clamou de não tapar os buracos que na próxima chuva vão deixar nosso diretor totalmente impedido de vir ao Rio, deixando-o como sentinela avançada em campo inimigo.

Não sei se foi mau olhado do Amaral Peixoto ou dos que não perdoam o fato de o bairro do Pantanal e a Arena terem infligido a ele uma derrota de 92% na votação da Vila, uma região da Baixada onde a Arena nunca perdeu.

E tão forte foi o despacho que o Amaral mandou preparar contra o povo da Vila que até os professores que lecionam no Educandário Maria Tenório (mais de 3.000 crianças) estão querendo que o Chagas mande seu jornal fazer um apelo ao prefeito de Duque de Caxias para que tome um jipe e vá ver por onde passam mais de 50.000 pessoas por dia em ônibus que não chegam ao fim da linha e que, se chegam, não retornam em virtude dos assaltos, que voltaram com fúria e vontade de matar.

Se não fosse o "Caboclo Tranca Rua", o dr. Tenório, que mora no fim da linha, já teria abandonado o bairro para facilitar a passagem do prodigioso gongá do "Abaconeo", protegido do "Exu Meia-Meia".

Tenório não dá bola a Lucifer, porque seus orixás advertem que o velho pode ter perdido o amor de Deus, mas nunca perde o amor a Ele, por causa dos 10 Mandamentos.

Um "agô" prossegue como nosso cicerone:

— Espalhamos despachos e diariamente fechamos o corpo do velho, enquanto sacrificamos no gongá do "Abaconeo", a ponto de a pólvora estourar na frente de quem perde o amor a Deus e o temor ao diabo.

Os atabaques cruzam pontos de "Ogum" e "Abaluaê"! E "Tranca Rua" e Lucifer, da Linha Nagô, cruzam uma vida para o bem e para o mal!

Cremos que o prefeito de Duque de Caxias, da linha de Patrono, não tem coração de matéria plástica nem um cutelo ensangüentado contra os filhos de orixás.

E aos tombos passei pelas buracos, sem saber de quem são, se do prefeito que saiu ou se do que entrou!!!

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL
(COMARCA DA CAPITAL)
OITAVA VARA CIVEL

Proc. n.º 81.730
Esc. Epaminondas

EDITAL de citação, com o prazo de vinte (20) dias à Roberto Moreira Belem, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juízo por Antônio Pires Rebello, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Roberto Moreira Belem, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta por Antônio Pires Rebello, e no prazo legal, requerer a purgação da mora ou oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (Art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de folhas dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Antônio Pires Rebello, brasileiro, solteiro, medico, domiciliado nesta Cidade, onde reside na Rua Domingos Ferreira 24, ap. 901, vem, por seu advogado adiante assinado, propor ação de despejo contra Roberto Moreira Belém, brasileiro, solteiro, do comercio, residente nesta Cidade, por isso que, sendo o Supd.º locatário do imóvel de propriedade do Supte., sito na Rua Barão de Iguatemi n.º 71 (ap. 101), deixou de pagar os aluguéis devidos a partir de 1.º de abril do corrente ano, à razão de Cr$ 450,00 mensais, bem assim a taxa de água e esgoto rel. a março e abril-75, na importância de Cr$ 90,00. Deve, assim, ser citado, para que, em tempo hábil, purgue a mora de aluguéis e encargo, acrescendo-se custas e honorários de advogado na base de 20%, sob pena de, não o fazendo, ser decretado o seu despejo. Termos em que, protestando pelo depoimento pessoal do Supd.º e por outras provas que se fizerem necessárias; dando à presente, para determinação da alçada e para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 5.752,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1975. (a) Orlando Alves Carneiro — Adv. 4052. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 8a. Vara Cível. Ao 4.º Of. do Reg. Distrib. Em 9 de VI de 1975. (a) Ilegível. Despacho: A., fixo o valor da causa em Cr$ 5.400,00. Paga a diferença da taxa, cite-se. Rio, 10-6-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas treze: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Cível. Antônio Pires Rebello, na ação de despejo distribuída contra Roberto Moreira Belém, atento ao R. despacho exarado na inicial, vem apresentar o comprovante da complementação da taxa judiciária, proveniente da fixação, por V. Exa., do valor da causa em Cr$ 5.400,00. Termos em que. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1975. (a) Orlando Alves Carneiro — Inscrição 4052. Despacho: J. Rio, 23-6-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas dezesseis: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Cível. Antônio Pires Rebello, na ação de despejo que promove contra Roberto Moreira Belém, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência de citação, declarando o Supd.º em lugar ignorado, vem requerer, em conseqüência, digne-se V. Exa., de ordenar a expedição de edital para a citação do mesmo, observado o período mínimo, por se tratar de ação de despejo por falta de pagamento. Termos em que, J., P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1975. (a) Orlando Alves Carneiro — Advogado Inscr. 4052. Despacho: Recolha-se e mandado. Rio, 20-8-75. (a) Amyntor Villela Vergara. Despacho de folhas vinte: Fls. 19. E. o edital prazo de 20 dias. Rio, 23-9-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Em virtude do que se expediu o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à Roberto Moreira Belém, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juízo por Antônio Pires Rebello. Ciente, de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar, sala A — 201. E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente e subscrevo. E, eu (a) Ivone Freire, Escrivão, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Amyntor Villela Vergara. (PJ 130)

# Montarias para sábado

1º Páreo — Às 14h30m — 1.100m — Cr$ 15.000,00 Kg

1—1 Escarpada, E. Fer... 57
2—2 Bel, J. Queiroz..... 56
3 Puebla, G. F. Alm. 56
3—4 Tchou T., J. Malta. 56
5 Falange, J. F. Fraga 57
4—6 Inverness, V. Gonç. 56
7 Emilia, A. Ramos.. 56

2º Páreo — Às 15 horas — 1.100m — Cr$ 17.000,00 Kg

1—1 Rosarina, F. Est.... 55
2—2 Camonia, J. Julião. 57
3 Gelva, P. Carlos.... 56
3—4 Kesalia, E. R. Fer. 56
" Egronéa, J. M. S... 55
4—5 Zangeville, J. Malta 54
6 Luzia, G. F. Alm... 55

3º Páreo — Às 15h35m — 1.300m — Cr$ 17.000,00 — (Início de Concurso de 7 Pontos) Kg

1—1 Cátedra, A. Mor.... 57
2 Boa Vida, J. B. F.. 55
2—3 Astita, E. Alves.... 57
4 Prevena, F. Esteves. 57
3—5 Rapidity, H. Cunha 54
6 Rolumbcera, J. M. S. 53
4—7 Ecosanis, A. Ramos 54
" Molara, E. R. Fer.. 50

4º Páreo — Às 16 horas — 1.300m — Cr$ 21.000,00 Kg

1—1 Seashore, F. Esteves 56
2 High Sass, V. Gonç. 56
2—3 Urubaiana, A. Ram. 56
4 Borgonhesa, A. M.. 56
3—5 Escarola, G. F. Alm. 56
6 Le Petite, J. Queir. 56
4—7 Natonga, E. R. Fer. 56
8 Guiana, J. M. Silva 56

5º Páreo — Às 16h35m — 1.400m — Cr$ 17.000,00 Kg

1—1 Gingerbeer, V. G... 56
" Doctor Mário, A. R. 57
2 Lord F., F. Silva.. 55
2—3 Vélo Zum, E. Fer.. 55
4 Cowl, J. M. Silva.. 56
5 Banlifa, C. Abreu... 55
3—6 Belluno, M. Alves.. 56
7 Blue C., G. F. Alm.. 56
8 Rei da P., J. Est... 55
9 Gigot D'Ag., R. F.. 57
4-10 Boryl, G. A. Feijó. 56
11 Tovaly, C. Pena... 56
12 Clodomico, D. Neto. 56
13 Basal, M. Peres.... 56

6º Páreo — Às 17h10m — 1.000m — Cr$ 15.000,00 Kg

1—1 Colange, E. R. Fer. 56
2—2 El Viti, F. Est..... 56
3 Delicado, J. Escobar 57
3—4 Buccari, P. Card.... 57
5 Brolly, J. Malta.... 54
4—6 Please, G. A. Feijó 56
7 Matutino, D. Neto.. 56
8 Demo S. Silva..... 56

7º Páreo — Às 17h45m — 1.200m — Cr$ 15.000,00 Kg

1—1 Barro Duro, R. F... 56
" Chuvão, J. Queir... 56
2—2 Monseigneur, E. R. P. 57
3 Cassius, V. Gonç... 56
3—4 Land's End, F. A... 56
5 Apac, E. Marinho.. 53
4—6 Goldwater, G. A... 56
7 Príncipe João, J. E. 57

8º Páreo — Às 18h10m — 1.000m — Cr$ 17.000,00

1—1 Nuré, F. Esteves... [illegible]
2 Canandé II, G. F. A. [illegible]
2—3 Comunicativa, R. F. [illegible]
4 Mimo Acácia, G. T. [illegible]
3—5 Rendilha, J. M. S.. [illegible]
6 Dunjila, A. Ramos. [illegible]
4—7 Omava, J. Malta... [illegible]
8 Favela, H. Cunha.. [illegible]
9 Estajubá, V. Gonç.. [illegible]

9º Páreo — Às 18h45m — 1.200m — Cr$ 21.000,00 — (Dupla-Exata) Kg

1—1 Esperanto, J. F. F.. 53
2 Albano, J. Queirós. 52
3 Quão, P. Cardoso.. 53
2—4 Valdarno, F. Est.... 53
5 Bodoque, J. Esc.... 53
6 Chapuli, A. Moral. 53
3—7 Campus, A. Santos. 53
8 Endro, A. Ferreira. 53
9 Lamoniero, R. Mar. 53
10 Rubinho, G. F. Alm. 53
4.11 Jaran, V. Gonç.... 56
12 Corolário, J. M. S.. 53
13 Fustigado, A. Garc. 53
14 Byblos, J. Esteves.. 53

DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de 20 (vinte dias) a Arnaud Jorge da Silva que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a Arnaud Jorge da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo tramita uma ação de Despejo por falta de pagamento proposta por Padaria e Confeitaria Lusamar Ltda., devendo o réu tomar ciência de que não sendo contestada a presente ação no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos: Petição inicial de fls. dois/três — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Padaria e Confeitaria Lusamar Ltda. com sede nesta cidade à Rua Riachuelo n.º 46, C.G.C. n.º 33.286.136, vem perante V. Exa., por seu advogado infra-assinado, propor a presente ação de despejo por falta de pagamento contra Arnaud Jorge da Silva, brasileiro, solteiro, motorista, residente nesta cidade, à Rua Riachuelo n.º 46, quarto 118 pelo fato e razões que passa a expor: I — Que, a suplicante como se vê do incluso contrato, é locatária do prédio à Rua Riachuelo n.º 46, nesta Cidade, estando, nos expressos termos da cláusula 5a. do referido instrumento contratual, devidamente autorizada a sublocar os cômodos existentes no mesmo imóvel. II — Que, assim sendo, deu em sublocação ao suplicado o cômodo designado por quarto n.º 118 do referido prédio, tal como se verifica do documento anexo. III — Que o suplicado, entretanto, está em débito com os aluguéis e encargos relativos aos meses de novembro, dezembro-1974 e janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e julho de 1975 no total de Cr$ 1.[illegible], conforme discriminado nos recibos anexos. IV — Nessas condições, espera e requer a suplicante que V. Exa. se digne de decretar o despejo do suplicado, caso não ocorra ele com o pagamento reclamado, já agora acrescido das cominações legais cabíveis. Por outro lado, na hipótese do suplicado se valer do benefício da purgação da mora, requer a suplicante, desde logo, que no cálculo do débito a ser levantado pelo contador do Juízo, sejam incluídos os aluguéis e encargos dos meses que se vencerem até o dia do efetivo pagamento. V — Isto posto, requer a citação do suplicado, para responder, querendo, aos termos da presente, cientes os sublocatários acaso existentes no imóvel em tela. Dá à presente o valor de Cr$ 1.[illegible]. N. Termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1975. — ass. Roberto Honorato da Silva, — advogado insc. 12.834. Despacho de fls. dois — A. Cite-se. Rio, 8-8-75. (a) J. A. R. de Souza. Petição de fls. vinte e um — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Cível — Padaria e Confeitaria Lusamar Ltda. nos autos da ação de despejo que move contra Arnaud Jorge da Silva, vem perante V. Exa. por seu advogado infra-assinado, tendo em vista o teor da certidão do Oficial de Justiça, requerer se digne de ordenar a citação do suplicado, por meio de Editais, no prazo mínimo. N. Termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1975. (a) Luiz Cláudio Honorato da Silva — adv. 22.[illegible] — Despacho de folhas vinte e dois — Editos (vinte dias). Rio, 9-12-75. (a) J. A. Ribeiro de Souza. E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito, foi expedido o presente Edital que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 2.º andar, sala 212-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada, responsável pelo expediente, datilografei e subscrevo. O Juiz em exercício: (a) José Aloysio Ribeiro de Souza. (PJ 137)

JUIZO DE DIREITO DA 20ª VARA CIVEL
EDITAIS

De primeira e segunda Praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de primeira e segunda Praça, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e em especial Miguel Raulino de Moura, que no dia 8 de janeiro de 1976, às 16,00 hs., na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar hall dos elevadores, o Porteiro dos Auditórios levará à Praça o bem penhorado nos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial que Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. move contra S.A. Fábrica de Bebidas Cardoso de Gouveia e outros, abaixo descrito. Laudo de Avaliação: Apartamento nº 704 do Edifício situado na Rua Euclides da Cunha nº 178, com a fração de 1/180, do bloco "B", na Freguesia de São Cristóvão. O Edifício é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolo, com nove pavimentos, servidos por amplo hall de entrada, dois elevadores e escada de marmorite. Encontra-se o Apartamento 704 em bom estado de conservação e está localizado na lateral esquerda do 7º pavimento e divide-se em: sala, dois quartos taqueados, banheiro social, cozinha azulejada até o teto, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Encontra-se o Bloco "B" construído em uma área de terreno que mede na sua totalidade: 70,00m de frente para a Rua Euclides da Cunha; 69,30m de largura na linha dos fundos, onde confronta com os prédios nºs 31, 31-A, 31-B e 31-C da Rua Fonseca Teles; 43,81m à direita, onde confronta com o prédio nº 210 da Rua Euclides da Cunha e com o de nº 50 da Rua Fonseca Teles e 50,00m à esquerda, confrontando com o prédio 132 da Rua Euclides da Cunha e com o de nº 62 da Rua Fonseca Teles. Avaliamos o apartamento descrito incluindo a fração de 1/180 do terreno e o direito às partes comuns do edifício, em Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de julho de 1975. (a) Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial — (a) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12º Avaliadora Judicial. E caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 30 de janeiro de 1976, às 16,00 hs., será vendido a quem mais der independentemente da avaliação. E para que se chegue ao conhecimento dos interessados e em especial de Miguel Raulino de Moura, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os pagamentos concernentes à praça e custas do cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, (a) Zebedeu Diniz, Escrivão, subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito

(S-3419)

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação de Execução que Hugo Goldemberg move a Raul Nunes Figueiredo.

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que o Porteiro dos Auditórios venderá, em praça, no átrio do Novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, no dia 8 de janeiro de 1976, às 14 horas, os bens adiante transcritos, que podem ser examinados à rua Peter Lund, 35, bloco A, apartamento 303. Caso não haja licitante acima da avaliação, os referidos bens serão levados a leilão no dia 19 de janeiro de 1976, às 14 horas, no mesmo local. Bens a serem vendidos: Um aparelho de televisão marca Philips de 23 polegadas, ano 1972, na cor nogueira, nº 25.420, avaliado em Cr$ 400,00. Um sofá e duas poltronas forradas de pano estampado, tipo Luiz XV, Cr$ 600,00. Duas mesinhas de canto de sala e uma de centro, todas com tampo de mármore, Cr$ 300,00. Uma radiovitrola marca Barsa — Hi-Fi — cor marfim, sem nº à vista, Cr$ 300,00. Uma geladeira marca G.E. (Hotpoint) de 11 pés, cor azul, sem nº à vista, Cr$ 600,00. Um fogão a gás marca Cosmopolita de quatro bocas, na cor vermelha, sem nº à vista, Cr$ 200,00. Um ventilador G.E., para cima de mesa, sem nº à vista, Cr$ 100,00. Uma pequena estante com duas portas, na cor caviúna, Cr$ 200,00. Uma mesa em fórmica com quatro cadeiras na cor vermelha, para copa, Cr$ 300,00, tudo no estado normal de uso. Total da avaliação: Cr$ 3.000,00. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, na praça e, a quem mais der, no leilão. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, sendo pago no ato o sinal de 20%, mais comissão do Porteiro dos Auditórios e custas do Cartório, na forma da lei. Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1975. Eu, Zilma Olga A. C. Bastos, Escrevente Substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo.

O JUIZ de Direito. Está conforme. A Escrivã. (PJ 128)

TIPOGRAFIA — URGENTE

ESPECIALIDADE EM:
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papel timbrado — Receituários — Blocos Notais — Envelopes, etc.
FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 252-[illegible]
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 29 — Loja G — (Galeria)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação de CARLOS UBIRAJARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA e PALTIEL GUIZBURG, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MONIR KALIL NAHID, Juiz Substituto em exercício na Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita CARLOS UBIRAJARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA e PALTIEL GUIZBURG, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de Execução que se processa neste Juízo, movida por MINAS INVESTIMENTOS S.A. CRÉDITO E FINANCIAMENTO, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, com sede em Belo Horizonte e com filial no Estado da Guanabara, na Travessa do Ouvidor, 38, inscrita no C.G.C. do M.F. sob o n.º 25.[illegible], por seu procurador infra-firmado, mandato junto, vem propor contra Carlos Ubirajara de Oliveira Nogueira, brasileiro, casado, econ. contabilidade, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Valentim da Fonseca n.º [illegible] — Riachuelo, e Paltiel Guizburg, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua 24 de Maio n.º [illegible] — Sampaio, a presente Execução por quantia certa contra devedor solvente, nos termos dos Arts. 646 e seguintes do Cód. de Proc. Civil e do Art. 5.º do Decreto-lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1.º) A Suplicante abriu um crédito de financiamento aos Suplicados, firmando com eles o incluso contrato, Docto. n. 1, ficando o segundo suplicado como avalista na referida operação creditícia, consoante se depreende do Docto. n.º 1, e ainda, do anverso da nota promissória única, também anexada. 2.º) Os Suplicados obrigaram-se a resgatar a importância mutuada, ou seja, Cr$ 3.130,[illegible] (três mil e cento e vinte cruzeiros), acrescida de juros, correção monetária e demais despesas decorrentes do mencionado contrato em 12 prestações mensais, iguais e sucessivas no valor de Cr$ 2[illegible] (duzentos e cinqüenta e [illegible] cruzeiros e cinqüenta e oito centavos) cada uma, vencendo-se a primeira em 20 de abril de 1974 e a última em [illegible] de setembro de 1975. 3.º) Ocorre que os Suplicados não cumpriram o pactuado, deixando, desse forma, de cumprir sua obrigação relativa ao pagamento da prestação vencida em 20 de outubro de 1974, deixando ainda de cumprir todas as demais obrigações contratuais subseqüentes, conforme faz prova a inclusa carta remetida pela Suplicante através do Cartório do 1.º Ofício de Registro de Títulos e documentos desta Cidade. 4.º) Cumpre salientar, que o § 3.º do Art. 2.º do Decreto-lei n.º 911 de 1-10-69, faculta ao credor considerar, de pleno direito, antecipadamente vencidas todas as obrigações contratuais, desde que caracterizando o simples vencimento de uma obrigação insatisfeita. Por esta razão, estão os Suplicados a dever à Suplicante a quantia de Cr$ 3.[illegible] (três mil e noventa cruzeiros e noventa e seis centavos). Ante o exposto, e tendo em vista o inadimplemento dos Suplicados, requer a Suplicante a V. Excia., que se digne de determinar a citação dos Suplicados para no prazo de vinte e quatro horas, pagarem à Suplicante a quantia de Cr$ 3.[illegible], custas processuais e honorários advocatícios, ou nomearem bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser ela efetuada independentemente de novo mandado, em tantos bens quanto cheguem e forem necessários à execução visada, para tanto os Oficiais de Justiça, se necessários, da cláusula de arrombamento, ficando, igualmente os Suplicados, citados para no prazo legal oferecerem os cabíveis embargos, sob pena de revelia. Requer, finalmente, a Suplicante a V. Excia. seja a presente ação julgada procedente e os Suplicados condenados no pagamento do principal, juros, correção monetária, custas processuais, honorários advocatícios na base de 20% do pedido, multa contratual de 10% e ainda a cláusula 7.ª do Decreto n.º 7 e demais cominações legais e contratuais aplicáveis à espécie. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão. Dá-se à presente o valor de Cr$ 3.100,00 par efeitos fiscais e de alçada. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1975. (a) Edson Pereira Frances, O.A.B. 17.985. Despacho: A. Cite-se. 4-3-75. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, nos autos da execução por quantia certa contra Devedor Solvente, que neste Juízo move contra Carlos Ubirajara de Oliveira Nogueira e outro por seu procurador infra-firmado, vem requerer a V. Excia. que se digne de determinar, à vista da certidão de fls. 12v., para os fins de direito, expedição de Editais para citação dos Executados. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. (a) Edson Pereira Frances, O.A.B. 17.985. DESPACHO DE FLS. 15: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 2-12-75. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e que não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Meyrarra, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. — Está conforme o original. O Escrivão (a) Antônio Barsante dos Santos. (PJ 1[illegible])

EDITAL

De 1ª e 2ª Praça com prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação Executiva proposta por A. L. Robins & Cia. Ltda. contra Casa de Saúde República Cristã.

O Doutor Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 8 de janeiro de 1976 às 14,00 horas, serão levados a 1ª Praça pelo Porteiro dos Auditórios Inocêncio Avelino de Figueiredo, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 19 de janeiro de 1976, às 10,00 horas pelo leiloeiro Oscar Lacevita, com endereço na Rua México, 164, Grs. 63/64, levados a leilão por quem maior lance oferecer para serem arrematados, bens estes cujas características são as seguintes: 10 (dez) camas de ferro, dobráveis, tipo "Fowler", na cor branca, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Importa a presente avaliação em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Em virtude do que passou-se o presente Edital de praça ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Maurilio Rodrigues Pereira — Juiz em Exercício. (PJ [illegible])

VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias a João Gomes e sua mulher, na forma abaixo:

O Doutor Fabrício Paulo Nogueira Bandeira Filho, Juiz em exercício na Vigésima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro — Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a João Gomes e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Octavio Fernandes de Araújo e outros, foi ajuizada uma ação ordinária onde João Gomes e sua mulher figuram como réus, constando o inteiro teor da petição inicial e do despacho que deferiu o presente edital, na forma abaixo, a fim de que, os mesmos, caso queiram, contestem a presente ação, no prazo da lei e, caso não o façam, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos, os fatos articulados pelos autores. Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível. — Octavio Fernandes de Araújo, Carlos Fernandes de Araújo e Ary Fernandes de Araújo, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA sob os n.ºs 5.716D, 10.434D e 9.861D — CPF n.ºs [illegible] e [illegible] respectivamente, e Capitulina Fernandes de Araújo Pena, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 8543D, CPF n.º [illegible], todos com escritório na Praça Marechal Âncora — Vicente de Carvalho — GB, vêm, por seus procuradores, expor e requerer o seguinte: 1 — Por escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada nas Notas do Cartório do 13.º Ofício de Notas, livro 1169, folhas 183, em 16 de agosto de 1966, prometeram vender ao Senhor João Gomes, brasileiro, casado, operário, residente na Rua F — lote 22 — Jardim São Paulo, Campo Grande, Rio de Janeiro, o terreno designado por lote n.º 22 do antigo PA-22[illegible] — atual PA-29834, situado na Rua 14, Vila Araújo, Campo Grande — GB, pelo preço de Cr$ 6.[illegible] (seis mil cruzeiros), acertado na seguinte forma: Cr$ [illegible] no ato, como sinal e princípio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 5.[illegible], em prestações mensais e sucessivas, sendo as 20 primeiras no valor de Cr$ [illegible] cada uma; as vinte seguintes, correspondendo-se Cr$ [illegible] cada uma, e as vinte últimas equivalentes a Cr$ 120,00 cada uma, vencendo-se a primeira em 16 de setembro de 1966. Item 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese do não pagamento de duas prestações consecutivas, o contrato seria declarado rescindido; Item 3 — aconteceu, porém, que o compromissário somente pagou 19 (dezenove) prestações, sendo a última paga em 2 de outubro de 1968, deixando de efetuar as demais, que perfazem o total de Cr$ [illegible]; Item 4 — Notificado para efetuar o pagamento das prestações em atraso, sob pena de ser rescindido o referido contrato de promessa de compra e venda e cancelada a respectiva averbação, não se manifestou no prazo que lhe foi concedido, ficando, assim, constituído em mora (documento anexo). Face ao exposto, requer os suplicantes a V. Exa. se digne de mandar citar o Senhor João Gomes e sua mulher, por edital, para responder aos termos da presente ação ordinária de Rescisão, esperando seja ela julgada Procedente e decretada a rescisão do contrato e a reintegração dos suplicantes na posse do imóvel, bem como a condenação dos suplicados nas custas e honorários de advogado, na base de 20% (vinte por cento). Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas, dão à presente, o valor de Cr$ 6.000,00. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 (três) de maio de 1973. Advogados: Alberto Novaes e Alvaro Nery Balcobo. — Despacho de fls. 40 — Cite-se por edital, com o prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 16-12-75. O Juiz, Antônio de Oliveira Tavares Paes. Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais 2 (três) vias de igual teor que será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, cientes de que, este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga 115, 2.º andar — Corredor D — sala 204. Dado e passado aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celeste Gonçalves de Andrade, escrevente juramentada datilografei. E eu Antônio Alberto Teixeira Pinto, escrevente juramentado subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrevente juramentado responsável pelo expediente Ivan Alexandrino da Costa Santos. (a) O Juiz em exercício: Fabrício Paulo Nogueira Bandeira Filho. (PJ 1[illegible])

## ...AMPEONATO DOS JORNALEIROS

# ...inha Auxiliar x Itaú sem data

...Dependendo ainda da resposta do lo... será realizada a partida deci... do III Campeonato de Futebol dos ...aleiros da temporada de 1975, entre ...representações do Linha Auxiliar ...(vencedor do 1.º turno), e do Itaú F. C. ...(vencedor do 2.º turno), o sr. presidente ...Conselho Diretor dos Jornaleiros co...:

...) — As inscrições para o IV Cam... de Futebol dos Jornaleiros de ... já podem ser iniciadas, pois é pen...to da direção geral, começar o cer... desta temporada mais cedo, para ... o calor reinante na época do ve...mo aconteceu na temporada de 75. ... interessados em participar do cer... de 1976, podem fazer suas inscri... seguintes endereços: LUTA DE...TICA: Rua do Lavradio n.º 92, ..., Centro, Rio de Janeiro, com Ál... Scudieri (252-1477 ou 252-0450); ...tero dos Reis n.º 62, Praça da Ban..., Rio de Janeiro, com Irineu Medei... (264-2024 ou 264-5088); com o sr. ...lo Perrota (235-3225) ou ainda na ... Difusora Duque de Caxias, à Ave... Presidente Kennedy n.º 1.763, so..., Centro, Duque de Caxias.

...) — Como foi desejo de muitos, ...rspectivas de ser organizado um ...onato de Futebol de Salão. Os in...dos em participar da ... desta ...ção, devem procurar os endereços ... mencionados.

...TEL — Por ocasião da decisão do ...peonato de Futebol dos Jornalei...ros de 1975, entre as representações do Linha Auxiliar e do Itaú F. C., em local a ser marcado ainda nestes dias, o Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro, oferecerá um coquetel aos participantes presentes.

O III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, teve a promoção exclusiva de LUTA DEMOCRÁTICA, e o patrocínio do Grande-Rio, Caderneta de Poupança, com o apoio do Sindicato dos Jornaleiros sob a presidência do sr. Elias de Jorge e da Editora Vecchi que na data da decisão vai oferecer 20 medalhas artisticamente trabalhadas em ouro e prata aos atletas da representação campeã. Como se vê a festa máxima da temporada de 1975, está sendo aguardada com bastante expectativa, por parte dos jornaleiros da cidade.

DIA DOS JORNALEIROS — O deputado Italo Bruno em conversa com a direção do Campeonato dos Jornaleiros, declarou que vai propor na Assembléia seja criado o Dia dos Jornaleiros. Como se vê é mais uma decisão simpática do deputado Italo Bruno, que vem acompanhando como desportista o certame dos jornaleiros desde a sua inauguração, isto em 1967, data em que houve a primeira competição, promovida por LUTA DEMOCRATICA e idealizada e criada pelo nosso companheiro Alvaro Scudieri. A segunda competição oficial realizou-se em 1974, e a terceira em 1975. Vamos agora para a quarta competição.

Praianinha. Engarrafadora de Meriti, São João da Barra apresentam

## BASQUETEBOL EM FOCO

**Nói Coutinho**

* DUREZA — Sensacional noitada está programada para amanhã no ginásio do Maracanã, com dois espetáculos realmente equilibrados e com perspectivas de muita movimentação e combatividade. Os dois de caráter decisivo. Na preliminar o vencedor disputará a Taça Brasil com o 3.º colocado do campeonato carioca-75, e na principal, se for o Flamengo, a fatura estará liquidada e, em caso contrário, haverá (como dizem muitos) uma espetacular melhor de 3 entre Vasco e Flamengo para conhecer o maioral do Rio-75.

* FLUMINENSE X MACKENZIE, belo e gostoso aperitivo programado para as 20h15min, num jogo de morte, com o tricolor procurando a todo pano desforrar-se do insucesso do turno, no Méier, por 74x72.

* MACKENZIE com o técnico Eduzinho e contando com: Paulista, Paulo César, Fernando, Edison, Jamas Lee, Pelé, Carlinhos, Jarbas e Melh.

* FLUMINENSE com o técnico Ari Vidal e devendo lançar: Nilton, Manoel, Zezé, Bialzinho, Jonas, Cleber, Ricardo, Guilherme, Badaró, Álvaro e Fontenele.

* CLÁSSICO BONZÃO — O jogo de fundo não se precisa muito falar de sensacionalismo e da dureza que será, pois estarão frente à frente as duas melhores equipes do Rio: Vasco e Flamengo. O clube vascaíno intenso como leão para vencer e assim conquistar o direito de numa melhor de 3 decidir o título máximo da cidade. De outro lado, o rubro-negro dando tudo para não perder, já que assim conquistará também o título do returno e, consequentemente, o do Rio-75, visto que já foi o laureado do turno. Jogão sem favorito e a tônica será o equilíbrio.

* FLAMENGO, sob as ordens do técnico Tude Sobrinho, terá: Sérgio, Gabriel, Pedrinho, Bial, Cadão, Thompson, Rogério, Montenegro, J. Maravilha, Marquinho, Peixotinho e Tocantins.

* VASCO sob a direção do técnico Emanuel contará com: Marcão, Manteiga, Paulão, Felinto, Boleta, Bira, Iran, Luís Brasília, Hércules, Luisinho, Fernando e Celso.

* EMPATE — Para bem poder-se avaliar o equilíbrio reinante atualmente entre Flamengo e Vasco, relembramos que em 75 houve quatro decisões e cada um venceu duas: o Flamengo ganhou a Taça Gerdal Bôscoli (71x69) e o returno do campeonato (84x81) e o Vasco venceu a Taça Ivã Raposo (71x68) e o Torneio Interestadual (58x55).

* DETALHES — Os confrontes obedecerão aos seguintes horários: 20h15min (preliminar) e 21h45min (principal). O ingresso custará Cr$ 10,00. O vencedor do returno ganhará o Troféu Atamir Mercês (posse definitiva), homenagem da FMB ao ex-presidente do Tribunal de Justiça de 1971 a 1974. O campeão do Rio-75 conquistará a rica Taça Joaquim Montebelo (posse transitória), homenagem do basquete ao saudoso ex-presidente da FMB, de 1969 a 1970.

* HOMENAGEM — Eduzinho, ex-jogador e atual técnico das equipes infantil e da 1.ª divisão do Mackenzie, foi homenageado ontem em plena quadra do Maracanãzinho pela entidade carioca, por contar mais de 10 anos em atividade no esporte da cesta carioca sem ter sofrido qualquer punição. A diretoria da FMB entregou ao competente técnico Eduzinho o diploma de Honra ao Mérito. Os nossos aplausos a Eduzinho, do Mackenzie.

## VETERANOS

Irineu Medeiros

# Decisão é no Fazenda F. C.

Finalmente teremos neste domingo, dia 11 de janeiro, a primeira partida entre o G.E. São Jorge (vencedor do 1.º turno) e Mocidade F.C., de Anchieta (vencedor do 2.º turno), que vai decidir o XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975.

O jogo marcado para iniciar-se às 10.30 horas, terá como local a praça de esportes do Fazenda F.C., em Vila Rosali, município de São João de Meriti, o que naturalmente obrigará as duas representações disputantes do título máximo da temporada de 1975, a chegarem às 10 horas, conforme determina o Regulamento do certame dos veteranos.

Como ficou decidido o XII Campeonato de Futebol dos Veteranos de 1975, foi disputado em dois turnos e o título seria disputado entre as duas agremiações que vencesse cada turno, em MELHOR DE TRÊS PONTOS; iniciaremos neste domingo a sensacional disputa, fazendo realizar a primeira partida; a segunda será no mesmo local, no mesmo horário, no domingo dia 18.

Caso nenhuma das representações (G.E. São Jorge x Mocidade F.C.) não consigam somar nas duas primeiras partidas os três pontos positivos, para lhes assegurar o direito ao título de campeão da temporada, aí então será jogada um a terceira partida, também na praça de esportes do Fazenda F.C., no domingo dia 25 deste mesmo mês de janeiro.

Se na terceira partida em seu tempo normal apresentar como resultado o empate, então haverá uma prorrogação de 30 minutos (15 para cada tempo), para ser apontado o vencedor; caso nesta prorrogação persista o empate, então o vencedor será apontado em cobrança de séries de penalidades máximas, na ordem: 1.ª série: 5 (cinco); 2.ª série: 3 (três), e 3.ª em diante (1 (um) para cada lado até que se decida.

Como se vê, tudo muito bem claro, e agora é torcer para uma final de gala, pois, G.E. São Jorge e Mocidade F.C. foram realmente as duas representações que melhor se apresentaram durante todo o transcorrer do Campeonato de 1975, chegando com toda a justiça a posição previlegiada de disputar o XII título do certame da Saudade.

—x—

CAMPEONATO DE 1976 — Vem aí, o XIII Campeonato de Futebol de Veteranos da temporada de 1976, e segundo o sr. presidente do Conselho Diretor, dr. Otávio da Silva Marques, é desejo iniciar-se a temporada oficial durante a segunda quinzena de março ou na primeira quinzena de abril, justamente para fugir do verão de final de ano. Para tal é preciso que os interessados a partir de agora comecem a se movimentarem nas inscrições. Para melhores informações a fim de satisfazerem as respectiv... ções os interessados devem procurar os seguintes endereços: LUTA DEMOCRÁTICA: Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, com Alvaro Scudieri (252-1477 ou ..... 252-0450); Rua Sotero dos Reis n.º 62, na Praça da Bandeira, com Irineu Medeiros (264-2024 ou 264-5088), na presidência, com dr. Otácio da Silva Marques, na Avenida Roma n.º 204, Bonsucesso (230-7431), ou ainda na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1763, sobrado, centro, Duque de Caxias, com F. Castrinho.

## ...TERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

# Gallaghan faz análise da política externa britânica

...Sociedade Fabiana, de Londres, ... publicar um folheto em que ... Callaghan, secretário britânico ... Exterior ... e com a Com..., analisa os desafios e oportuni... a política externa da Grã-Bre... que a retirada dos Estados ... marcou o final de uma ... os Estados Unidos, desde a Segunda Guerra Mundial, foram a ... predominante e, da análise feita ..., Robert Macdonald, da BBC, ... brilhante exposição.

### PÓLOS MÚLTIPLOS

... A influência dos Estados Unidos foi ... penetração e ainda é importante, ... do que a de qualquer ou... isolada.

... a suprema predominância ameri..., após duas décadas de domi..., agora em um mundo de ..., um mundo em que o po... mais igualmente entre vários ... e países isolados. Basta apenas ... forca da OPEP, o crescente poder ... Soviética ou da China, a influên... vez maior da Comunidade Euro... e expansão do poder político do ... Mundo, para ilustrar a mudança ... nas relações de força.

... segundo fator nas mudanças mun... a transformação da natureza da di.... Ele ainda trata das questões de ... e paz, de aliados e adversários, ... mais e mais, tende para assuntos ... energia, relações econômicas e co.... A diplomacia tem agora um impac... maior na economia doméstica do ... há 40 anos e seus erros e sucessos ... muito mais na vida diária do ... do que em décadas anteriores.

### OPORTUNIDADES

Callaghan faz ver a essa competiç... ... vivem em um mundo ... por problemas econômicos e perigos ..., mas que os dois novos fatores ... lhes proporcionam oportunidades. ... a Grã-Bretanha pode agora dar ... contribuição para a solução desses ... do que nos primeiros tempos ...-guerra. A Grã-Bretanha tem essa ...idade — acredita ele — porque é ... na natureza mundial de seus elos ... originários do passado imperia... e também por sua posição como gran... importador e exportador, com laços ... comércio em todo o mundo.

... que a natureza ... do poder mundial levou a ... mundo interdependente, no qual a ... entre as nações em escala ... e mesmo global, tornam-se mais ... para a solução dos problemas ...

### INICIATIVA

Callaghan cita a iniciativa britânica tomada por Harold Wilson na Conferência da Commonwealth deste ano, em Jamaica, destinada a melhorar a interdependência econômica mundial e o comércio de commodities. Essas propostas britânicas tornaram-se mais tarde parte das iniciativas ocidentais na 7.ª sessão especial das Nações Unidas, juntamente com as propostas americanas para melhorar o comércio, ajuda e desenvolvimento tecnológico relativos aos países em desenvolvimento.

Diz ele:

— O resultado dessas iniciativas ocidentais foi que um espírito totalmente novo prevaleceu na sessão especial. O extremismo e a acrimônia de 1974 foram substituídos por pareceres moderados e uma procura genuína de consenso.

A política britânica para a nova era de pólos múltiplos é baseada em interdependência multilateral, participação e não domínio visando uma nova sociedade entre o mundo desenvolvido e em desenvolvimento.

### ESFORÇOS

Callaghan descreve em detalhes as iniciativas britânicas nas Nações Unidas, dentro da Commonwealth, como membro da Comunidade Européia e no diálogo com os Estados Unidos. Descreve ainda os esforços britânicos para conter o crescente uso da energia nuclear e alcançar reduções de forças mútuas e equilibradas:

— Os propósitos de nossa política exterior são duplos. Um dos objetivos é usar nossas relações externas nesse difícil período que a Grã-Bretanha atravessa a fim de conseguir apoio e proteção para os esforços de recuperação da nossa força econômica. Uma política exterior bem sucedida pode ter reações favoráveis no cenário doméstico, enquanto, por outro lado, uma sociedade confiante, democrática, progressista e bem orientada certamente fará crescer nossa imagem no exterior.

### VISITA

Ted Rowlands, vice-ministro britânico das Relações Exteriores, iniciou ontem sua visita à Venezuela e hoje já estará no Brasil, onde até segunda-feira realizará conversações com autoridades governamentais.

Amanhã de manhã o sr. Rowlands se encontrará em Brasília com o chanceler Azeredo da Silveira, comparecendo em seguida a um almoço em sua homenagem. À tarde manterá conversações com outros ministros e com o presidente do Banco Central. À noite, será alvo de uma recepção que lhe será oferecida pelo embaixador britânico, sir DereckDodson.

No sábado, acompanhado do embaixador, segue por São Paulo, onde terá contatos com personalidades paulistas e ... a um jantar que lhe será ... . No domingo à noite ... para o Rio e no dia imediato se encontrará com o governador Faria Lima, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o presidente do ...

# ...caminhe quem não sabe ler e ...crever a um posto do MOBRAL

## Futebol Amador

ALMIR LEITE

Para esta noite, é aguardada uma reunião das mais importantes. Por iniciativa do dr. Almehi Pesset, dentro de alguns dias, pode acontecer a definitiva fusão para o futebol Amador do novo Estado. O diretor-geral do DA enviou cartas para 14 Ligas, convidando-as para a sentada desta noite no DA a partir das 19 horas e daí pode dar-se a efetivação do maior torneio de futebol envolvendo equipes das mais categorizadas. Falando ao colunista o dr. Almehi Pesset, disse que não tem dúvidas do sucesso da competição que deve ser disputada nos meses de fevereiro, Março e Abril.

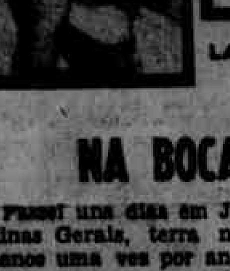
TUDO PRONTO PARA A DECISÃO NO COCOTÁ: — Por ter assegurado o título de campeão do primeiro turno do Torneio Rádio Globo 51 Anos, o time do Francisco Xavier Imóveis EC está na boa, para faturar o título geral do certame. Domingo às 10h30min as equipes pisam o gramado do Cocotá para a decisão do returno. O F. Xavier ganhou na Série A e o Brahma na Série B. Mas se acontecer uma vitória do F. Xavier, não haverá necessidade de uma nova partida, já que o clube da Penha, fica ... O técnico José Amaral Filho ... o time no vestiário ... a força máxima e ... tranqüilo, ao que ... a vitória, mesmo ... com humildade e respeitando o seu adversário.

CJEILSON AINDA É A DÚVIDA: — Só amanhã é que ficará definida a situação do jogador Cjeilson do Everest, contundido no ... O dr. José Guapar vem assistindo o jogador e vai evidenciar todos os esforços de colocá-lo em condições para o jogão contra o Nacional domingo na Rua Acari em Inhaúma. Ari já foi colocado na expectativa pelo técnico Zezé.

ITO BARBOSA É CANDIDATO: — Dia 15 o Oriente estará realizando o seu pleito para o próximo biênio. O ilustre desportista Ito Barbosa é um dos candidatos e tem o apoio do deputado Nestor Nascimento e outras figuras representativas do clube. Ito Barbosa, assumindo a direção do Oriente, vai tomar uma série de providências que julga de urgências.

EVEREST x NACIONAL: — Na grande decisão do campeonato de Amadores do Departamento Autônomo, vai acontecer domingo na Rua Acari entre Everest e Nacional. O Nacional é o único tricampeão do Departamento Autônomo. O Everest já chegou ao bicampeonato e pode faturar o tri desde que vença, pois leva a desvantagem de um ponto e só tem uma opção: querer o jogo desde o início. Já o Nacional teve uma fase ruim, mas soube com galhardia superar os momentos ruins e Manoel de Almeida voltou as quatro linhas com Ladir recuperou a equipe trazendo de volta entre outros Macarrão, que domina a cabeça da área.

FATO CURIOSO COM O DOURADOS: — O Dourados, após uma boa presença na fase classificatória, o Dourados ainda não marcou um gol nesta fase final. Teve apresentações boas mas na hora de ganhar, perdeu várias chances e aí está, numa posição de lanternas e com o único objetivo: voltar em 76 e corrigir as falhas e sair para nova jornada. Agora, falou-nos o presidente Domingues Ferreira Montenegro é hora de tirar partido dos erros e com humildade pode atingir ao ideal.



## espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

# NA BOCA DA ZONA CONVULSIONADA

Passei uns dias em Juiz de Fora — Minas Gerais, terra natal, que pelo menos uma vez por ano sou obrigado a visitar, matando saudades de amigos e parentes e das coisas locais. Desta vez, porém, a cidade que não é nada fofoqueira estava pegando fogo. Para ser franco, até o Alfazemário, que foi como meu convidado e que gosta de uma confusão bem preparada, ficou mais vermelho do que um pimentão-pimenta.

Primeiro, a história do prefeito Saulo, que andava furando a cidade toda para a realização de obras, principalmente na transformação da famosa Rua Halfeld, em rua só para pedestres. A turma da fofoca andou espalhando que o prefeito estava procurando o canivete que seu avô havia perdido há alguns anos. Ninguém falava outra coisa pela cidade e o prefeito ficou pau-da-vida, mas, passados alguns dias, agüentou firme. Quando da inauguração da rua, agora preparada para receber os pedestres, o prefeito resolveu distribuir cinco mil canivetes à população.

Segundo, a história do advogado de um distrito que invadiu o gabinete do prefeito com uma caixa cheia de moscas, desejando ao prefeito um Feliz Natal. Acontece que numa localidade de Juiz de Fora, chamada Teixeiras, a Prefeitura está realizando obras, dragagem ou coisa assim. Mas o que apareceu de mosquitos e moscas no lugar não está em nenhum gibi. O advogado protestou desta forma, e o prefeito iniciou processo por desacato à autoridade. No fundo o que o advogado quis foi dar um pouco daquilo que ele tinha demais na sua localidade ao prefeito municipal. Ou seja: dividir o pão.

Terceiro, o casamento que estava para ser celebrado entre uma jovem de 26 anos e um sargento falecido, de 76 anos. O casamento é previsto em lei e recebe o nome de Nocumpativo e até aí nada demais. Acontece que o assunto em todas as rodas e principalmente entre as respeitáveis senhoras, era de que o mesmo seria um golpe muito bem dado, que faria uma virgem ser esposa e viúva ao mesmo tempo, com uma compensação: herdar uma pensão militar. Na verdade, a coisa ainda está pegando fogo e parece que antes do casamento ser realizado vai correr muita água debaixo das pontes do Paraibuna.

Perguntei ao Alfazemário o que ele achava dessas coisas e o cara-de-pau me respondeu:

— Em briga da sua terra eu não me meto.

## O plá de cada um

● — É a Caixa Econômica que vai pagar o levantamento aerofotogramétrico da cidade do Rio de Janeiro, num total de Cr$ 23 milhões.

● — No vestibular unificado da Universidade Federal de Juiz de Fora-MG, os candidatos de número de inscrição par, receberão provas coloridas, enquanto que os candidatos de número impar, receberão na cor branca. Esta inovação, certamente se deve ao fato de que os vestibulandos realizarão provas diferentes, ou seja, as mesmas questões, porém dispostas em ordens diferentes. Os candidatos, também não poderão ficar com as provas, que serão guardadas com o fiscal de cada sala.

● — O Papa Paulo VI aceitou a demissão apresentada, por motivos de saúde, pelo bispo de Santo André, no Estado de São Paulo, monsenhor Jorge Marcos de Oliveira, que dirigia a diocese há 21 anos.

● — A criação de um grupo de trabalho no CNP para estudar as normas novas de comercialização como também uma política de reaproveitamento de óleo usado, atende a uma antiga reivindicação dos sindicatos e Federação Nacional do Comércio Varejista de gasolina e combustíveis minerais. Desejam essas entidades que o óleo lubrificante seja comercializado somente pelos revendedores autorizados.

● — A concessão para exploração da linha de carga geral do Golfo do México, foi pleiteada pelos diretores da Companhia de Navegação Marítima Netumar, durante audiência especial com o ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira. Os diretores da Netumar, srs. Ariosto Amado e José Carlos Leal, explicaram que a linha era explorada anteriormente pela empresa mercantil, mas esta abandonou a rota em 1969 e o Lóide Brasileiro, que operava em 50% da linha, passou a operar sozinha no Golfo do México.

● — A construtora Tratex S.A., de Belo Horizonte-MG, aprovou em assembléia-geral extraordinária, o aumento do capital social de 54 milhões para 64 milhões de cruzeiros, mediante bonificação aos acionistas.

● — A Petrobrás pretende investir até 1978, nas áreas de refinarias, terminais e oleodutos, cerca de Cr$ 21 bilhões. Desse total, Cr$ 8,4 bilhões serão em equipamentos e materiais, dos quais apenas 8% de origem estrangeira.

● — em Juiz de Fora-MG, muitas exposições: Paulo Roberto Lisboa, expõe no saguão do Palácio da Justiça; no antigo Foro, atual secretaria de Cultura, expõe Carlos Gonçalves e Heitor de Alencar e na Pró-Música, o internacional Klenio Resende Passos.

● — O mais alto edifício do Rio — 45 andares — vai ser construído na Avenida Passos, esquina da Presidente Vargas. Projeto nesse sentido começará a ser desenvolvido dentro dos próximos dias pelo INPS, em colaboração com a Secretaria de Transportes. A idéia é abrigar, num mesmo prédio, um terminal rodoviário e um ambulatório.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica citado GERALDO INACIO NETTO, brasileiro, doméstico, de que lhes foi requerida uma Ação Ordinária para rescisão de contrato, cumulada com REINTEGRAÇÃO DE POSSE, pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado na Rua "A" 188, bl. 1, lt. 16, ap. 503, Lins e Vasconcelos, e bem como pelo não atendimento da notificação judicial que lhes foi feita, cientes, outrossim, que este Juizo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) **Américo A.G. Canabarro Reichardt**, Juiz de Direito.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica citado BENEDITA FERREIRA FRANCISCA, brasileira, viúva, costureira, de que lhes foi requerida uma Ação Ordinária para rescisão de contrato, cumulada com REINTEGRAÇÃO DE POSSE, pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado na Rua "A", 66, bl. 5, ap. 106, Conjunto Bento Cardoso, e bem como pelo não atendimento da notificação judicial que lhes foi feita, cientes, outrossim, que este Juizo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei, e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) **Américo A.G. Canabarro Reichardt**, Juiz de Direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a ADAILTON DE SOUZA SILVA, brasileiro, casado, militar, e SUA MULHER, que, por este Juizo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra ADAILTON DE SOUZA SILVA E SUA MULHER, tendo por objeto o imóvel da Estrada da Água Branca, 1.100, bloco 2, ap. 402. Acontece que os referidos Suplicados se encontram em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possiveis interessados, especialmente a dos Suplicados acima, para que no prazo de vinte dias, paguem a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) **Américo A.G. Canabarro Reichardt**, Juiz de Direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a RUBEM DUARTE DE ALMEIDA, brasileiro, casado, copeiro, e SUA MULHER, que por este Juizo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra RUBEM DUARTE DE ALMEIDA E SUA MULHER, tendo por objeto o imóvel da Rua "B" 108, ap. 509, Água Branca. Acontece que os referidos Suplicados se encontram em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possiveis interessados, especialmente a dos Suplicados acima, para que, no prazo de vinte dias, paguem a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) **Américo A.G. Canabarro Reichardt**, Juiz de Direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a WILLIAM MACEDO DA SILVA, brasileiro, solteiro, pintor, que por este Juizo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra WILLIAM MACEDO DA SILVA, tendo por objeto o imóvel da Estrada da Água Branca, 988, ap. 303. Acontece que o referido Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possiveis interessados, especialmente a do Suplicado acima, para que, no prazo de vinte dias, paguem a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) **Américo A.G. Canabarro Reichardt**, Juiz de Direito.

## CAMPUSCA JÁ TEM TAMBÉM A SUA SELEÇÃO

**Em época em que todo mundo se arma de cobra, Campo Grande já tem também a sua seleção e diz que não troca figurinha. Está aí, para manjamento, o primeiro time, posando especialmente para LUTA DEMOCRÁTICA nas dependências da 35.ª Delegacia Policial. Para ciência dos torcedores, é preciso ficar bem claro que este é só o primeiro time. Tem reserva à vontade para sentar no banquinho da regra-três**

# Polícia prende ratos de ônibus

Procurando combater o crime em Campo Grande, as autoridades da 35.ª Delegacia conseguiram, nas diligências procedidas, desbaratar um bando que agia em interior de coletivos, madrugada alta, e prender, também, um individuo que, usando uma carteira da Polícia Militar, na qual colocou seu retrato, com o nome de Lindolfo Ferreira de Sousa, cabo reformado, investia contra casais tentando extorquir dinheiro. Independente da atuação policial, que teve à frente o próprio delegado Geraldo Trocoli e inspetor Machado, com pleno êxito e para uma segurança maior à população, foram incentivadas as rondas em toda a jurisdição, uma das maiores do antigo Estado da Guanabara. O subúrbio cresce assustadoramente e com isso os assaltos estavam se desenrolando em geral contra empresas de ônibus. Numa ação rápida, o inspetor Machado, com 15 dias de atuação, trabalhando consecutivamente com os agentes Celso, Lopes, Jesus e Sodré, varando a madrugada, esclareceu vários crimes que até então estavam em mistério.

## FALSO PM

Renato Martins da Rocha, de 25 anos, residente na Rua T, quadra 37, recentemente achou uma carteira da Polícia Militar em nome do cabo Lindolfo Ferreira, cabo reformado. Como a mente do desocupado é a arma do diabo, o bandido colocou seu retrato em lugar do original, passando a praticar assaltos, notadamente na Estrada de Campinho, no Bairro Santa Margarida. Atacava casais e casas comerciais. As queixas eram muitas e, ontem, foi chegado o dia de encerrar sua carreira de crimes.

Ao ser detido, Renato mostrou sua carteira, porém, não chegou a convencer os policiais, terminando por ser levado para a 35.ª Delegacia, onde, ao ser pedida sua ficha, constavam assaltos a mão armada, roubos e outros delitos. Renato acabou confessando participar de um bando que agia também contra empresas de ônibus, tendo como principal comparsa Paulo da Silva Sousa, de 18 anos, morador na Rua Erasmo, 42, quadra 5 — Jardim São Geraldo, em Campo Grande. Os policiais foram ao local indicado, prendendo o bandido que, em companhia de mais três assecias, planejava outras investidas. Pelo menos, Paulo confessou ter assaltado três coletivos das linhas 930 e 850 — Campo Grande—Pedrogoso.

## COMPARSAS

Paulo apontou Expedito Ferreira Gomes, solteiro, 43 anos, Rua Projetada, 1, como o comparsa que guardava as armas após os assaltos. No entanto, o acusado compareceu à delegacia e, no interrogatório procedido pelo delegado Geraldo Trocoli, negou qualquer atuação com a quadrilha, confessando-se inclusive como um homem regenerado.

Paulo da Silva Sousa

Renato Martins da Rocha

## BANDO

As diligências foram das mais ativas e todo o bando que agia em Campo Grande contra ônibus, casais, casas comerciais e mercados está agora trancafiado. Trata-se de José Carlos Silva Freire, solteiro, 19 anos, Rua 27, Bairro Santa Margarida, mais conhecido por Carlinhos; Ivã Gonçalves, de 19 anos, Rua Projetada, 85; Daniel Salvador Almeida, Estrada do Mendanha, 14; Adilson Freire da Silva, Rua Escolar, 440; Hipólito Teles Silva, Rua Irajuba, 395; José Carlos Bernardo, Rua Elci, 740; José Carlos Romano Silva, Rua 29, lote 25; Itamar Ferreira da Silva, Rua Irapasse, 35, Inhoaíba; Valdemar Bernardo, de 20 anos; Valdir Naldino, Rua Padre Belizário, 68; e Jorge Ferreira, de 34 anos, Estrada do Mendanha, 2.080, Vila Andréa.

## TRANQUILIDADE

Com a ação fulminante do delegado Geraldo Trocoli e agentes Machado, Celso, Lopes, Jesus e Sodré a tranqüilidade voltou a reinar no populoso subúrbio de Campo Grande. Com o êxito das investigações que possibilitaram a captura de perigosos assaltantes a mão armada que há muito vinham agindo livremente, novas batidas serão efetuadas para maior segurança da população local.


Não vá na onda das outras...

FIQUE NA SUA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

1590 Khtz

Maior potência — melhor som — mais notícias